

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
---	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	72
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	79
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	84
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	441.396.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	4.652.777	4.456.459
1.01	Ativo Circulante	1.013.599	869.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	935.143	790.360
1.01.03	Contas a Receber	46.955	30.818
1.01.03.01	Clientes	46.955	30.818
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	46.955	30.818
1.01.06	Tributos a Recuperar	25.958	43.356
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.168	1.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.375	3.744
1.01.08.03	Outros	4.375	3.744
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	551	700
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre o capital Próprio	734	0
1.01.08.03.04	Outros Créditos	3.090	3.044
1.02	Ativo Não Circulante	3.639.178	3.586.999
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.058.012	994.440
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	941.773	900.821
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	116.239	93.619
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	4.912	3.599
1.02.01.09.04	Impostos a Recuperar	111.174	89.867
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Bloqueios Bancários	153	153
1.02.02	Investimentos	2.545.245	2.558.823
1.02.02.01	Participações Societárias	2.545.245	2.558.823
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.545.245	2.558.823
1.02.03	Imobilizado	13.869	11.703
1.02.04	Intangível	22.052	22.033

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	4.652.777	4.456.459
2.01	Passivo Circulante	76.078	104.448
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	20.684	10.948
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	20.684	10.948
2.01.02	Fornecedores	2.086	2.212
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.369	1.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.158	1.207
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	590	0
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	554	1.193
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	14	14
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4	46
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	207	194
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	207	194
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.959	63.369
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	309	305
2.01.04.02	Debêntures	31.650	63.064
2.01.05	Outras Obrigações	19.980	26.472
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.844	24.283
2.01.05.02	Outros	136	2.189
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	23	23
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	0	2.057
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	113	109
2.02	Passivo Não Circulante	1.221.904	1.169.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.098.255	1.093.915
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	388	435
2.02.01.02	Debêntures	1.097.867	1.093.480
2.02.02	Outras Obrigações	11.860	11.591
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	10.960	10.691
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	111.789	64.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	195	191
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados	195	191
2.02.04.02	Outras Provisões	111.594	63.927
2.02.04.02.05	Provisão	111.594	63.927
2.03	Patrimônio Líquido	3.354.795	3.182.387
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.04	Reservas de Lucros	1.159.946	1.159.946
2.03.04.01	Reserva Legal	100.595	100.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	958.576	958.576
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	172.390	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.883	-2.901

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	36.931	16.380
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	41.372	16.924
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-4.441	-544
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-13.372	-8.845
3.02.02	Serviços	-2.317	-3.261
3.02.04	Depreciação e Amortização	-804	-9
3.02.05	Custo com Pessoal	-8.540	-4.230
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.617	-1.113
3.02.09	Outros	-94	-232
3.03	Resultado Bruto	23.559	7.535
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	139.709	160.464
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-21.205	-13.762
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-226	-1.687
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.140	175.913
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	163.268	167.999
3.06	Resultado Financeiro	13.616	8.630
3.06.01	Receitas Financeiras	55.335	44.404
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.719	-35.774
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	176.884	176.629
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.494	-994
3.08.01	Corrente	-4.494	-994
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	172.390	175.635
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	172.390	175.635
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,39000	0,40000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,39000	0,40000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	172.390	175.635
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18	84
4.03	Resultado Abrangente do Período	172.408	175.719

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.357	13.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	21.577	23.875
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	172.390	175.635
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	905	92
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3	0
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	223	1.131
6.01.01.07	Variação Monetária s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	3.654	2.881
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debent. Emprést. e Leasing Circulante e Não Circulante	35.295	32.104
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-1.026	351
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-28.730	-12.410
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	4	4
6.01.01.20	Equivalência patrimonial	-161.141	-175.913
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-26.934	-10.309
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-28.314	-4.349
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-7.813	-9.672
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-32	-863
6.01.02.07	Fornecedores	-126	-296
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-4.215	-4.139
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.736	8.103
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	3.826	905
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	4	2
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.863	-18.284
6.02.01	Aquisição de Investimentos	-3.547	-18.270
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-3.316	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	157.003	29.719
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-2.195	0
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	0	-23.130
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Principal)	-37.585	-37.538
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Juros)	-28.434	-24.285
6.03.07	Juros s/ Capital Próprio	-733	11.944
6.03.08	Dividendos Recebidos	225.950	103.488
6.03.09	Integralização de Capital (Custo de Captação)	0	-760
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	144.783	25.001
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	790.360	1.510.938
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	935.143	1.535.939

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.159.946	0	-2.901	3.182.387
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	172.390	18	172.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	172.390	0	172.390
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18	18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18	0
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.159.946	172.390	-2.883	3.354.795

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.026.108	0	1.348.086	0	-2.827	3.371.367
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.026.108	0	1.348.086	0	-2.827	3.371.367
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-760	0	0	0	0	-760
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-760	0	0	0	0	-760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.635	84	175.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.635	0	175.635
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	84	84
5.07	Saldos Finais	2.025.348	0	1.348.086	175.635	-2.743	3.546.326

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	41.372	16.924
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.884	-9.046
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-4.007	-4.546
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.877	-4.500
7.03	Valor Adicionado Bruto	29.488	7.878
7.04	Retenções	-1.128	-1.224
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.128	-1.224
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	28.360	6.654
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	216.475	220.317
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	161.140	175.913
7.06.02	Receitas Financeiras	55.335	44.404
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	244.835	226.971
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	244.835	226.971
7.08.01	Pessoal	18.590	11.920
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.192	9.836
7.08.01.02	Benefícios	1.549	1.628
7.08.01.03	F.G.T.S.	698	414
7.08.01.04	Outros	151	42
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.460	3.239
7.08.02.01	Federais	10.083	3.050
7.08.02.02	Estaduais	25	9
7.08.02.03	Municipais	1.352	180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.395	36.177
7.08.03.01	Juros	41.698	35.651
7.08.03.02	Aluguéis	697	526
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	172.390	175.635
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	172.390	175.635

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	13.026.912	12.767.531
1.01	Ativo Circulante	1.816.434	1.721.541
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.357.823	1.178.669
1.01.01.01	Numerário Disponível	11.975	14.943
1.01.01.02	Banco Conta Movimento	16.011	18.683
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	1.329.837	1.145.043
1.01.02	Aplicações Financeiras	3	3
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3	3
1.01.02.01.03	Conta Reserva	3	3
1.01.03	Contas a Receber	297.707	321.193
1.01.03.01	Clientes	297.707	321.193
1.01.03.01.01	Contas a Receber	171.723	184.735
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	125.984	136.458
1.01.06	Tributos a Recuperar	34.351	92.658
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.823	23.687
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	109.727	105.331
1.01.08.03	Outros	109.727	105.331
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	551	700
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	830	5.692
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.779	82.779
1.01.08.03.04	Outros Créditos	25.567	16.160
1.02	Ativo Não Circulante	11.210.478	11.045.990
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.362.387	3.272.096
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.605	1.577
1.02.01.01.03	Conta Reserva	1.605	1.577
1.02.01.03	Contas a Receber	10.606	2.154
1.02.01.06	Tributos Diferidos	723.400	671.612
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	723.400	671.612
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	19	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.614	3.438
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.623.143	2.593.315
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	12.695	12.060
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	111.174	89.867
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.482.905	2.474.667
1.02.01.09.06	Outros Créditos	16.369	16.721
1.02.03	Imobilizado	392.125	393.122
1.02.04	Intangível	7.455.966	7.380.772

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	13.026.912	12.767.531
2.01	Passivo Circulante	3.029.532	3.041.673
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	90.642	66.854
2.01.02	Fornecedores	254.136	318.885
2.01.03	Obrigações Fiscais	126.960	169.472
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	100.742	141.716
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	18.126	59.092
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	41.043	40.567
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	41.573	42.057
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.546	605
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	24.672	27.151
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	23.335	25.074
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	1.337	2.077
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.892.481	1.845.639
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	447.023	469.109
2.01.04.02	Debêntures	1.445.458	1.376.530
2.01.05	Outras Obrigações	404.257	357.256
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	61.699	72.638
2.01.05.02	Outros	342.558	284.618
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	24	4.293
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder o Concedente	160.243	143.407
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	95.605	54.673
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	86.686	82.245
2.01.06	Provisões	261.056	283.567
2.01.06.02	Outras Provisões	261.056	283.567
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	261.056	283.567
2.02	Passivo Não Circulante	6.689.342	6.585.468
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.889.508	4.865.842
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.352.290	1.403.583
2.02.01.02	Debêntures	3.537.218	3.462.259
2.02.02	Outras Obrigações	312.066	304.400
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.875	47.722
2.02.02.02	Outros	262.191	256.678
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	41.183	39.009
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	58.194	58.473
2.02.02.02.07	Outras Contas a Pagar	162.814	159.196
2.02.03	Tributos Diferidos	689.061	668.972
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	689.061	668.972
2.02.04	Provisões	798.707	746.254
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	479.199	469.750
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados	458.136	448.688
2.02.04.01.06	Provisão para contingências	21.063	21.062
2.02.04.02	Outras Provisões	319.508	276.504
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	319.508	276.504
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.308.038	3.140.390
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	1.086.277	1.086.277
2.03.04.01	Reserva Legal	100.595	100.595
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	884.907	884.907
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	100.775	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	175.242	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.883	-2.901
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	24.060	31.672

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.179.278	1.034.037
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.286.856	1.119.644
3.01.02	Deduções da Receita Bruta	-107.578	-85.607
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-584.248	-513.745
3.02.01	Custo de Construção	-135.920	-196.748
3.02.02	Serviços	-122.817	-97.528
3.02.03	Custo da Outoga	-63.053	-73.566
3.02.04	Depreciação e Amortização	-84.496	-57.544
3.02.05	Custo com Pessoal	-63.694	-48.078
3.02.06	Provisão de Manutenção	-53.350	-4.481
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-13.988	-10.507
3.02.09	Outros	-46.930	-25.293
3.03	Resultado Bruto	595.030	520.292
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-111.558	-84.693
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-105.709	-75.441
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.306	847
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-8.155	-10.099
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	483.472	435.599
3.06	Resultado Financeiro	-205.744	-147.250
3.06.01	Receitas Financeiras	82.824	159.102
3.06.02	Despesas Financeiras	-288.568	-306.352
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	277.728	288.349
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-99.230	-109.526
3.08.01	Corrente	-130.926	-129.464
3.08.02	Diferido	31.696	19.938
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	178.498	178.823
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	178.498	178.823
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.242	177.220
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.256	1.603
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,40000	0,40000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,40000	0,40000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	178.498	178.823
4.02	Outros Resultados Abrangentes	18	84
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	178.516	178.907
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	175.260	177.304
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3.256	1.603

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2011 à 31/03/2011	Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	444.811	243.223
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	553.822	442.342
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	178.498	178.823
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-31.696	-19.938
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	21.252	19.035
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	85.978	61.491
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	5.412	553
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	18.452	9.856
6.01.01.07	Variação Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-25.758	23.982
6.01.01.08	Variação Monetário das Obrigações com Poder Concedente	0	-95
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/ Debent. Emprést. e Leasing Circulante e Não Circulante	190.696	128.298
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-12.794	-19.689
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	43.437	11.827
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	53.350	4.481
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	19.550	20.108
6.01.01.14	Constituição e Juros s/ Contingências	3.826	748
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Devedores Duvidosos	1.966	1.683
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	958	481
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	11.563	6.858
6.01.01.18	Juros, Multa e Outros Encargos s/ Impostos Parcelados - Lei 11.941	0	13.840
6.01.01.19	Participação dos Minoritários	-10.868	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-109.011	-199.119
6.01.02.01	Contas a Receber	2.594	-4.589
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	10.768	13.181
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	37.000	-90.477
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-29.490	-277.585
6.01.02.05	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Receber	5.692	0
6.01.02.06	Despesas Antecipadas e Outras	-2.210	-8.149
6.01.02.07	Fornecedores	-64.749	11.212
6.01.02.08	Partes Relacionadas - Passivo	-13.180	-16.717
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	23.788	28.702
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contrib. Social	-44.627	108.048
6.01.02.11	Liquidação de Contingências	-3.825	-163
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-52.407	-28.412
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	19.010	66.146
6.01.02.14	Dividendos e Juros s/ Capital Proprio a Pagar	-830	0
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	3.455	-316
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-169.420	-232.591
6.02.01	Aquisição de Investimentos	18	84
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-21.904	-38.636
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-146.899	-194.039
6.02.04	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-635	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-96.237	-137.284
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-28	-17.012
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-3.643	-1.005
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (Captações)	900	-630
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Captações)	149.286	162.429
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Principal)	-157.983	-220.303
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debentures e Leasing (Pagamento de Juros)	-80.500	-60.003
6.03.08	Dividendos Pagos	-4.269	0
6.03.09	Integralização de Capital (Custo de Captação)	0	-760
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	179.154	-126.652
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.178.669	2.121.145
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.357.823	1.994.493

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.086.277	0	-2.901	3.108.718	31.672	3.140.390
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-10.868	-10.868
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-10.868	-10.868
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	175.242	18	175.260	3.256	178.516
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	175.242	0	175.242	3.256	178.498
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	18	18	0	18
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	18	18	0	18
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	1.086.277	175.242	-2.883	3.283.978	24.060	3.308.038

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.026.108	0	1.266.453	0	-2.827	3.289.734	55.437	3.345.171
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.026.108	0	1.266.453	0	-2.827	3.289.734	55.437	3.345.171
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-760	0	0	0	0	-760	0	-760
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-760	0	0	0	0	-760	0	-760
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	177.220	84	177.304	1.603	178.907
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	177.220	0	177.220	1.603	178.823
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	84	84	0	84
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	84	84	0	84
5.07	Saldos Finais	2.025.348	0	1.266.453	177.220	-2.743	3.466.278	57.040	3.523.318

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	1.286.856	1.119.644
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.198.220	1.019.711
7.01.02	Outras Receitas	88.636	99.933
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-390.770	-372.974
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-154.257	-129.941
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-47.243	-41.804
7.02.04	Outros	-189.270	-201.229
7.02.04.01	Custo de Construção	-135.920	-196.748
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-53.350	-4.481
7.03	Valor Adicionado Bruto	896.086	746.670
7.04	Retenções	-104.429	-71.346
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.429	-71.346
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	791.657	675.324
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	82.824	159.102
7.06.02	Receitas Financeiras	82.824	159.102
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	874.481	834.426
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	874.481	834.426
7.08.01	Pessoal	90.686	67.904
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.060	52.004
7.08.01.02	Benefícios	16.065	12.047
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.361	2.943
7.08.01.04	Outros	1.200	910
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	220.563	205.719
7.08.02.01	Federais	160.753	158.174
7.08.02.02	Estaduais	848	365
7.08.02.03	Municipais	58.962	47.180
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	384.734	381.980
7.08.03.01	Juros	285.461	303.372
7.08.03.02	Aluguéis	3.380	5.042
7.08.03.03	Outras	95.893	73.566
7.08.03.03.01	Outorga	95.893	73.566
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	178.498	178.823
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	175.242	177.220
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	3.256	1.603

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Resultados do 1º Trimestre de 2011

**São Paulo, 16 de Maio de 2011 – A CCR S.A. (CCR)**, a maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 1º trimestre do ano de 2011.

#### Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais - ITR foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas informações trimestrais.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 1T10.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

*Os valores apresentados consideram as alterações introduzidas pelo IFRS e seus respectivos impactos, conforme detalhado do Press Release do ano de 2010, na seção “Suplemento Conceitual IFRS”, disponível no nosso website.*

#### Destaques

- 🌀 A Receita Líquida alcançou R\$ 1.043,4 milhões (+24,6%). Deste total a SPVias contribuiu com R\$ 85,9 milhões.
- 🌀 O EBIT atingiu R\$ 483,5 milhões (+11,0%), com margem de 46,3% (-5,7 p.p.). *Excluindo-se a provisão de manutenção, o EBIT pro forma alcançou R\$ 536,8 milhões (+21,9%), com margem EBIT de 51,5%.*
- 🌀 O EBITDA atingiu R\$ 662,0 milhões (+24,8%), com margem de 63,4%.
- 🌀 O Lucro Líquido atingiu R\$ 175,2 milhões (-1,1%).
- 🌀 O tráfego consolidado cresceu 17,2% no 1T11. *Em bases comparáveis, o tráfego registrou crescimento de 9,1%.*
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 35,4%, atingindo 2.726 mil tag’s ativos.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Ⓢ No dia 19 de abril de 2011, foi aprovada a distribuição complementar de dividendos relativos ao ano de 2010, proposta pela diretoria da companhia, no valor de R\$ 0,228309/ação, distribuídos a partir do dia 29 de abril. Considerando-se a antecipação de dividendos pagos em 30/09/2010, de R\$ 1,70/ação, teremos como resultado um “payout” de 126,7%, referente ao exercício fiscal de 2010.
- Ⓢ Os resultados da Companhia incorporam os impactos da Controlar, ViaQuatro e SPVias, projetos que foram incorporados recentemente e/ou que se encontram em fase de *ramp up*.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	1T10	1T11	Var %
Receita Líquida	837,3	1.043,4	24,6%
EBIT	435,6	483,5	11,0%
Mg. EBIT	52,0%	46,3%	-5,7 p.p
EBITDA	530,5	662,0	24,8%
Mg. EBITDA	63,4%	63,4%	-
Lucro Líquido	177,2	175,2	-1,1%
Div. Líq./ EBITDA últ. 12m.	1,5	2,3	-
EBITDA / CAPEX	2,3	3,9	-
EBITDA / Juros e Variações Monetárias	4,1	3,5	-

\* A Receita Operacional Líquida exclui a Receita de Construção.

### Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com grande satisfação que divulgamos aos nossos acionistas, ao mercado, colaboradores, usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no primeiro trimestre de 2011.

O desempenho da economia brasileira segue suportando os resultados apresentados pela CCR. No 1T11, notamos um arrefecimento do crescimento de tráfego, em decorrência da desaceleração da economia, que resultando uma evolução do tráfego consolidado em 17,2%, contra igual período do ano anterior, em bases comparáveis (mesmas concessões) o crescimento foi de 9,1%.

Esse desempenho permitiu à CCR seguir com seu compromisso de distribuição de dividendos para os acionistas, com o pagamento de dividendos intermediários de R\$1,70/ação, totalizando R\$ 750,4 milhões, em setembro último, e ainda considerando a distribuição complementar de dividendos de R\$ 0,228309/ação, efetuada em abril do corrente ano, totalizando R\$ 100.775 mil, totalizando um “payout” de 126,7%, referente ao exercício fiscal de 2010.

Finalmente, seguimos estimulados pelas perspectivas futuras, face ao virtuoso cenário econômico do Brasil e suas potenciais demandas pelo desenvolvimento em infraestrutura, além da expectativa de novas oportunidades de crescimento em função da Copa do Mundo (2014) e das Olimpíadas (2016), sempre priorizando a disciplina de capital e, conseqüentemente, a criação de valor para a

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Companhia e seus acionistas. Dessa forma, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico do nosso país.”

<b>Receita Bruta IFRS</b>			
<b>Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>	<b>Var %</b>
AutoBAn	303.005	338.208	11,6%
NovaDutra	207.673	229.447	10,5%
RodoNorte	99.153	111.883	12,8%
Ponte	28.345	31.078	9,6%
ViaLagos	21.130	24.050	13,8%
ViaOeste	148.898	168.214	13,0%
Renovias	23.606	25.936	9,9%
RodoAnel	31.153	40.369	29,6%
SPVias	-	93.114	-
<b>Total</b>	<b>862.963</b>	<b>1.062.300</b>	<b>23,1%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>93,5%</b>	<b>92,3%</b>	<b>-</b>
<b>Receita Bruta Acessória</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>	<b>Var %</b>
<b>Total</b>	<b>18.176</b>	<b>19.671</b>	<b>8,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,7%</b>	<b>-</b>
<b>Outras Receitas Brutas</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>	<b>Var %</b>
ViaQuatro	-	10.853	-
Controlar	13.160	19.082	45,0%
STP	28.598	39.030	36,5%
<b>Total</b>	<b>41.758</b>	<b>68.965</b>	<b>65,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>4,5%</b>	<b>6,0%</b>	<b>-</b>
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>922.896</b>	<b>1.150.936</b>	<b>24,7%</b>
<b>Receita Bruta de Construção</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>	<b>Var %</b>
Total	196.748	135.920	-30,9%

As consolidações das concessionárias Renovias e Controlar refletem as participações da CCR nestes negócios, 40% e 45%, respectivamente. Vale destacar que a incorporação da SPVias ocorreu a partir do dia 22 de outubro de 2010. Na STP e ViaQuatro, onde a CCR possui participações de 38,25% e 58,0%, respectivamente, também são realizadas contabilizações proporcionais. Em todas as demais concessionárias, a CCR reporta 100% da receita.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi 29,1% no 1T11, comparado ao mesmo período do ano anterior, enquanto que a participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 62,8%.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Receita Líquida IFRS

A Receita Líquida consolidada cresceu 24,6% no 1T11, em comparação com o ano anterior, atingindo R\$ 1.043,4 milhões.

As Deduções sobre a Receita Operacional Bruta aumentaram 25,7% no 1T11, comparadas ao ano anterior, representando 9,3% da Receita Bruta.

### Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	1T10	1T11	Var %
Total	196.748	135.920	-30,9%

### Tráfego

Desempenho das Concessionárias	1T10	1T11	Var%
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>			
AutoBAn	53.814.507	57.717.174	7,3%
NovaDutra	32.399.293	34.069.695	5,2%
RodoNorte	16.677.848	17.836.973	7,0%
Ponte	7.086.195	7.227.554	2,0%
ViaLagos	1.899.584	2.080.505	9,5%
ViaOeste	23.656.144	27.114.946	14,6%
Renovias <sup>2</sup>	4.357.408	4.584.875	5,2%
RodoAnel	23.963.690	29.902.946	24,8%
SPVias		13.242.638	
<b>Consolidado<sup>3</sup></b>	<b>194.597.005</b>	<b>228.119.803</b>	<b>17,2%</b>
<b>Consolidado Base Comparável</b>	<b>147.284.718</b>	<b>160.647.274</b>	<b>9,1%</b>
<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>4</sup></b>			
AutoBAn	5,63	5,86	4,1%
NovaDutra	6,41	6,73	5,1%
RodoNorte	5,95	6,27	5,5%
Ponte	4,00	4,30	7,5%
ViaLagos	11,12	11,56	3,9%
ViaOeste	6,29	6,20	-1,4%
Renovias	5,42	5,66	4,4%
RodoAnel	1,30	1,35	3,8%
SPVias		7,03	
<b>Consolidado<sup>5</sup></b>	<b>4,43</b>	<b>4,66</b>	<b>5,0%</b>
<b>Consolidado Base Comparável</b>	<b>4,85</b>	<b>4,99</b>	<b>2,8%</b>

1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2-A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40% da CCR na concessionária.

3-No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego dobrados, para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4-Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5- O % do aumento de tráfego foi maior do que o registrado na receita de pedágio devido a modificação do sistema de arrecadação na ViaOeste.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Efeito Calendário

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR é realizada uma análise onde se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pelo diferente número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normatizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana que existe na base de comparação.

### Tráfego Consolidado Excluindo ViaOeste e SPVias (+9,1%)

O impacto do efeito calendário no 1T11 foi de +0,7%. Em 2011, tivemos o mesmo número de dias úteis, sábados e domingos do 1T10. Com relação aos feriados, em 2010, o dia 1º de Janeiro ocorreu numa 6ª feira enquanto em 2011 ocorreu num sábado; o aniversário de S. Paulo (25 de Janeiro), em 2010 ocorreu numa 2ª feira e, em 2011 numa 3ª feira; o Carnaval ocorreu em Fevereiro e, em 2011, ocorreu em Março.

O crescimento atribuído à atividade econômica e outros fatores foi da ordem de +8,4%.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	1T11	
	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,0%	54,0%
NovaDutra	28,4%	71,6%
Rodonorte	25,5%	74,5%
Ponte	81,9%	18,1%
ViaLagos	82,9%	17,1%
ViaOeste	55,1%	44,9%
Renovias	52,6%	47,4%
RodoAnel	51,9%	48,1%
SPVias	33,7%	66,3%
<b>Consolidado CCR</b>	<b>46,9%</b>	<b>53,1%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Tráfego das Concessionárias - Análise de Drivers

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	0,1%	9,2%	9,3%	0,6%	5,0%	5,6%
NovaDutra	0,9%	6,5%	7,4%	2,2%	2,1%	4,3%
ViaOeste	-0,8%	21,6%	20,8%	-0,4%	8,1%	7,7%
RodoNorte	-0,1%	8,9%	8,8%	0,3%	6,0%	6,3%
ViaLagos	-1,8%	11,2%	9,4%	1,7%	8,1%	9,8%
Ponte	-0,7%	2,6%	1,9%	0,5%	2,1%	2,6%
Renovias	0,0%	7,3%	7,3%	0,7%	2,3%	3,0%
RodoAnel	1,6%	11,4%	13,0%	1,1%	39,3%	40,4%
SPVias	-1,1%	10,3%	9,2%	-0,6%	3,9%	3,3%

### Mobilidade Urbana IFRS

#### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 2.726 mil tag’s ativos em março/11, apresentando uma expansão de 35,4% em relação ao ano anterior. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 62,8% no 1T11.

Informações Adicionais	1T11
Estados em que está presente:	SP, RJ, MG, PR, SC, RS e BA
Cobertura da malha pedagiada:	93%
Números de estacionamentos em que está presente:	80
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	46,1 milhões
Estacionamentos	1,9 milhões

#### Controlar

A quantidade de Veículos Inspeccionados cresceu 110,9% no 1T11, em relação ao ano anterior, atingindo 431,4 mil.

Veículos Inspeccionados	1T10	1T11	Variação %
Veículos Leves	164.763	363.314	120,5%
Moto	24.628	46.993	90,8%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>189.391</b>	<b>410.307</b>	<b>116,6%</b>
Diesel	6.912	7.649	10,7%
Ônibus	2.453	3.292	34,2%
Caminhões	5.788	10.200	76,2%
<b>Total Diesel</b>	<b>15.153</b>	<b>21.141</b>	<b>39,5%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>204.544</b>	<b>431.448</b>	<b>110,9%</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

No dia 25 de maio de 2010, as estações Paulista e Faria Lima foram inauguradas em período de teste e somente no dia 21 de junho de 2010 iniciou-se a operação comercial das 09:00 às 15h. Em 24 de janeiro de 2011, o horário passou a ser das 08:00 às 15:00. No dia 28 de março de 2011, a estação Butantã foi inaugurada e a partir do dia 2 de maio de 2011, o horário comercial foi ampliado das 4:40h às 15h.

Passageiros Transportados	1T11
Passageiros Integrados	1.005.651
Passageiros Exclusivos	24.046
<b>Total</b>	<b>1.029.697</b>

### Custos Totais<sup>1</sup> IFRS

Os Custos Totais cresceram 16,3% no 1T11, atingindo R\$ 695,8 milhões, **ressaltamos o fato de que a concessionária SPVias passou a ser consolidada somente no 4T10**, e portanto todas as linhas de custos do 1T11 foram afetadas pela consolidação dos custos da SPVias que totalizaram R\$ 58,9 milhões. Os principais motivos das variações são discutidos a seguir:

Custos (R\$ MM)	1T10	Ajuste	1T10 IFRS	1T11	Var%*
<b>Custos Totais</b>	<b>(432,5)</b>	(166,0)	<b>(598,4)</b>	<b>(695,8)</b>	<b>16,3%</b>
Depreciação e Amortização	(116,8)	44,8	(72,0)	(104,4)	45,1%
Serviços de Terceiros	(105,1)	(9,6)	(114,6)	(149,9)	30,8%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(73,6)	-	(73,6)	(83,7)	13,8%
Custo Pessoal	(77,4)	-	(77,4)	(103,5)	33,8%
Custo de Construção	0,0	(196,7)	(196,7)	(135,9)	-30,9%
Provisão de Manutenção	0,0	(4,5)	(4,5)	(53,3)	-
Outros Custos	(59,7)	-	(59,7)	(64,9)	8,7%

**Depreciação e Amortização:** A SPVias contribuiu com R\$ 13,8 milhões. A variação restante refere-se ao maior tráfego no período e, conseqüentemente, à maior taxa de amortização.

**Serviços de Terceiros:** Além do efeito de R\$ 24,2 milhões relativos a SPVias, o aumento decorreu principalmente do “Custo Direto” que alcançou R\$ 19,3 milhões, gastos não periódicos ou emergenciais, para recomposição da infraestrutura concedida. No 1T10, o Custo Direto

<sup>1</sup> Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

atingiu R\$ 14,4 milhões. Ademais, ocorreu incremento de custos com operação conservação, manutenção, operação e sinalização nas concessionárias ViaOeste e NovaDutra.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** A variação deste item deve-se à parcela variável da outorga, que é resultado do crescimento da receita bruta total, e à parcela fixa que foi reajustada em julho/10 nas concessionárias AutoBAn, ViaOeste e Renovias.

**Custo com Pessoal:** O crescimento no Custo com Pessoal deve-se principalmente ao aumento do quadro de funcionários em razão do início das operações da ViaQuatro em Abril/10, consolidação da concessionária SPVias em Outubro/2010, e ao dissídio de 5% ocorrido em março/11.

**Custo de Construção (novo componente de custo IFRS):** A variação deste item deve-se à redução de R\$ 60,8 milhões em melhorias “Up Grade” verificado principalmente nas concessionárias AutoBAn e ViaQuatro.

**Provisão de Manutenção (novo componente de custo IFRS):** O aumento de R\$ 48,9 milhões deve-se à adição de novos ciclos de manutenção verificado principalmente nas concessionárias AutoBAn e NovaDutra, além da consolidação da concessionária SPVias que contribuiu com R\$ 9,2 milhões.

**Outros:** Os Outros Custos (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos e outros) apresentaram crescimento devido principalmente ao maior consumo de material para conservação e manutenção da rodovia e equipamentos na RodoNorte.

### EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA	1T10	Ajustes	1T10 IFRS	1T11	Var% *
<b>Lucro Líquido</b>	<b>135,5</b>	<b>41,7</b>	<b>177,2</b>	<b>175,2</b>	<b>-1,1%</b>
(+) Part. Minoritários	1,0	0,7	1,6	3,3	103,1%
(+) IR & CSLL	121,5	(12,0)	109,5	99,2	-9,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	146,8	0,4	147,2	205,7	39,7%
(+) Custos e Despesas Não-Caixa	135,3	(40,4)	94,9	178,5	88,0%
<b>EBITDA</b>	<b>540,1</b>	<b>(9,6)</b>	<b>530,5</b>	<b>662,0</b>	<b>24,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>64,5%</b>	<b>-</b>	<b>63,4%</b>	<b>63,4%</b>	<b>-</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	1T10	Ajustes	1T10 IFRS	1T11	Var% *
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(146,8)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(147,2)</b>	<b>(205,7)</b>	<b>39,7%</b>
<b>Despesas Financeiras:</b>	<b>(305,9)</b>	<b>(0,4)</b>	<b>(306,4)</b>	<b>(288,6)</b>	<b>-5,8%</b>
- Variação Cambial	(87,0)	(0,1)	(87,1)	(5,6)	-93,5%
- Perda com Operação de Hedge	(32,2)	-	(32,2)	(51,4)	59,9%
- Variação Monetária	(18,1)	-	(18,1)	(14,5)	-20,2%
- Juros Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(110,2)	-	(110,2)	(175,8)	59,5%
- Ajuste Provisão de Manutenção	-	(20,1)	(20,1)	(19,5)	-2,8%
- Outras Despesas Financeiras	(58,4)	19,8	(38,6)	(21,7)	-43,9%
<b>Receitas Financeiras:</b>	<b>159,1</b>	<b>-</b>	<b>159,1</b>	<b>82,8</b>	<b>-48,0%</b>
- Ganho com Operação de Hedge	20,3	(0,4)	19,9	8,0	-60,1%
- Variação Cambial	63,0	0,5	63,5	31,4	-50,6%
- Variação Monetária	0,1	-	0,1	0,1	-
- Outras (Juros e Rendimentos de Aplicações)	75,6	-	75,6	43,4	-42,6%

A concessionária ViaLagos possui empréstimo em moeda estrangeira, devidamente protegido por contrato de SWAP. A concessionária ViaQuatro possui compromissos de aquisição de equipamentos vinculados ao Dólar (EUA) e ao Euro (EUR), e para a proteção de seus fluxos de caixa futuros contratou operações de SWAP. Os contratos de SWAP (Ativo em Variação Cambial e Passivo em CDI) em vigor protegem os fluxos de caixa da empresa dos riscos de variação cambial em troca do pagamento da variação de um determinado percentual do CDI em igual período. Além do exposto acima, a ViaQuatro contratou derivativo até o final do contrato de financiamento através da aquisição de opções de compra (call options), com o objetivo de proteger-se das variações da Libor de 6 meses, cujo cap (preço de exercício) é de 4,5% a.a.. A concessionária RodoAnel possui financiamento em moeda estrangeira, protegidos por contratos de Hedge, de forma que os fluxos de caixa, a vencer nos próximos 24 meses, encontram-se protegidos da variação cambial, enquanto que a taxa de juros (Libor de 6 meses) foi pré-fixada para os próximos 5 anos, junto a esses dois contratos, a concessionária fechou em novembro de 2010 outros contratos de swap para proteger o estoque da dívida até maio de 2011. Os valores apresentados nessas demonstrações financeiras não consideram a hipótese de liquidação antecipada dos referidos contratos de hedge. Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 27 no ITR do 1T11.

A variação cambial da dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas nesse período. A apreciação do Real frente ao Dólar foi de 2,2% no 1T11. No ano passado, foi registrada uma desvalorização do Real frente ao Dólar de 2,3%.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” apresentou uma redução de R\$ 3,6 milhões no 1T11. Tal resultado deveu-se à variação do IGP-M no período, 2,4% no 1T11 contra 2,7% no 1T10.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O aumento do item “Juros de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” deve-se ao maior estoque da dívida em 33,8%, comparado ao mesmo período do ano anterior. O acréscimo deste foi devido principalmente a NovaDutra (Emissão de Debêntures em outubro/10 no valor de R\$ 500 milhões) e SPVias (Emissão de Debêntures em outubro/10 no valor de R\$ 800 milhões), além do aumento da taxa de juros.

A redução de R\$ 560 mil no item “Ajuste Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira IFRS) deve-se principalmente à atualização dos valores provisionados anteriormente.

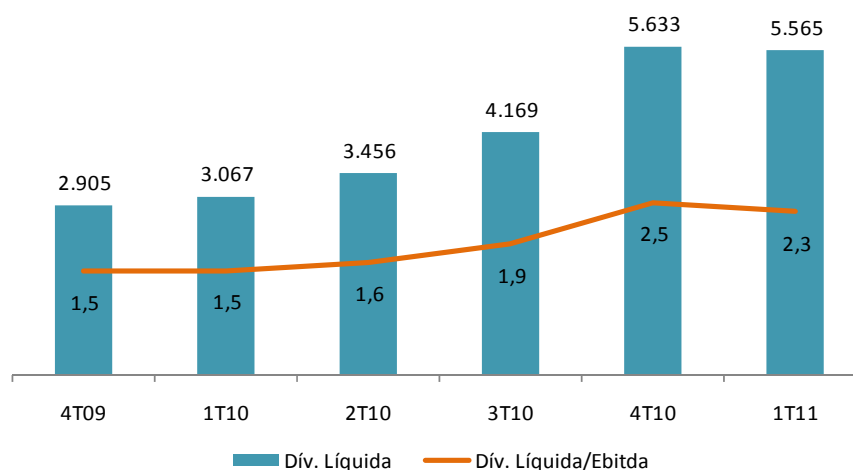
A queda de 43,9% apresentada no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) deve-se principalmente ao efeito não recorrente, não caixa, “Juros e multas sobre obrigações fiscais – Lei nº 11.941/09”, que ocorreu no 1T10, conforme divulgado anteriormente.

### Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou um Lucro Líquido de R\$ 175,2 milhões (-1,1%) no 1T11. Esta redução é consequência da elevação da Selic, e do maior estoque dívida, razões que geram mais despesas financeiras.

### Endividamento

A Dívida Líquida da Companhia, após a aquisição da SPVias, alcançou R\$ 5,56 bilhões, portanto, o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últ. 12m) alcançou 2,3x.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O aumento da dívida bruta no trimestre deveu-se principalmente a captação abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaOeste	Fev/11	150,0	Debênture	110,5% do CDI	Fev/15

(R\$ MM)	mar/10	dez/10	mar/11
<b>Dívida Bruta <sup>(1)</sup></b>	<b>5.069,2</b>	<b>6.711,5</b>	<b>6.782,0</b>
% Moeda Nacional	77%	84%	84%
% Moeda Estrangeira	23%	16%	16%
<b>Curto Prazo</b>	<b>872,9</b>	<b>1.845,6</b>	<b>1.892,5</b>
% Moeda Nacional	87%	100%	96%
% Moeda Estrangeira	13%	0%	4%
<b>Longo Prazo</b>	<b>4.196,4</b>	<b>4.865,8</b>	<b>4.889,5</b>
% Moeda Nacional	74%	78%	79%
% Moeda Estrangeira	26%	22%	21%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>1.994,5</b>	<b>1.178,7</b>	<b>1.357,8</b>
% Moeda Nacional	100%	100%	100%
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>(2)</sup></b>	<b>7,4</b>	<b>(100,4)</b>	<b>(140,6)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.067,3</b>	<b>5.633,2</b>	<b>5.564,7</b>

- (1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, de acordo com as adequações à nova legislação societária.
- (2) O aumento do ajuste de Swap a Pagar deveu-se principalmente ao RodoAnel. Em novembro de 2010, a concessionária fechou contratos de swap para proteger o estoque da dívida até maio de 2011. Adicionalmente, deve-se considerar o disposto na nota explicativa n.º. 27 das Informações Trimestrais.

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio	Mar/2011	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5%)	334,5	4,9%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + (7,6% - 10,65%)	451,7	6,6%
Debêntures	CDI	103,3% a 117,5% do CDI	3.870,1	56,4%
Debêntures	IPCA	IPCA + 7,5%	172,3	2,5%
Debêntures	Pré-fixada	14,75%	517,8	7,5%
BID	LIBOR	LIBOR + (0,7% - 3,75%)	1.149,0	16,7%
Outros	CDI	CDI + (1,8% - 4,3%) / 111% do CDI	366,8	5,3%
<b>Total</b>			<b>6.862,1</b>	<b>100,0%</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

<b>Calendário de Amortização da Dívida</b>		
<b>Período</b>	<b>R\$ MM</b>	<b>% Total</b>
2011	1.445,0	21%
2012	2.284,4	33%
2013	699,4	10%
2014	620,3	9%
2015	466,2	7%
2016	357,3	5%
2017	294,8	4%
2018	265,4	4%
2019	94,8	1%
2020	89,3	1%
2021	83,8	1%
2022 em diante	161,7	2%
<b>Total</b>	<b>6.862,1</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que do total de amortização prevista para 2011 e 2012, grande parte é relacionado a projetos performados, i.e., AutoBan e ViaOeste e relativo ao alongamento da captação para aquisição da SPVias, já mandatado, com as seguintes características:

- SPVias - R\$ 800 M, pelo prazo de 9 anos ao custo de 116,5% do CDI.

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho****Investimentos**

<b>CAPEX (R\$ MM)</b>	<b>1T10</b>	<b>1T11</b>
AutoBAn	58,7	16,4
NovaDutra	46,8	51,7
ViaOeste	28,5	42,2
RodoNorte (100%)	14,0	3,1
Ponte	1,9	3,2
ViaLagos	0,4	0,3
SPVias		4,9
ViaQuatro (58%)	72,2	20,2
Renovias (40%)	1,1	(0,2)
RodoAnel (100%)	7,6	17,4
Controlar (45%)	3,6	1,3
Outras <sup>1</sup>	(2,8)	8,3
<b>Consolidado</b>	<b>232,0</b>	<b>168,8</b>

1 - Inclui CCR, CCR México, CCR USA, Actua, Engelog, Parques e STP.

No acumulado do 1T11, os investimentos somaram R\$ 168,8 milhões. As concessionárias que mais investiram foram AutoBAn, NovaDutra, ViaOeste, ViaQuatro e RodoAnel, representando respectivamente 9,7%, 30,6%, 25,0%, 11,9% e 10,3% do total. A AutoBAn investiu principalmente nas obras do Complexo Anhanguera, melhorias viárias realizadas na Marginal Tietê e duplicações realizadas na rodovia Anhanguera. A NovaDutra investiu principalmente na implementação das marginais do Rio de Janeiro (Norte) e São Paulo (Sul). A Concessionária ViaOeste investiu principalmente na ampliação das marginais na SP-270, do Km 92 ao Km 106. O investimento da ViaQuatro é decorrente da aquisição dos trens e sistemas para o início da operação. A concessionária RodoAnel investiu principalmente na primeira intervenção do pavimento rígido.

Segue na tabela abaixo os investimentos CAIXA, estimado para o ano de 2011:

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Capex 2011 (E)* - R\$ MM	Custos com Manutenção	Custo de Construção	Equipamentos e Outros	Total
AutoBAn	140,0	93,4	32,6	265,9
NovaDutra	62,4	262,3	17,1	341,8
ViaOeste	12,2	111,6	8,8	132,6
RodoNorte (100%)	53,7	60,7	0,4	114,8
Ponte	3,5	13,8	4,2	21,4
ViaLagos	9,6	1,6	1,8	12,9
SPVias	18,2	80,6	26,5	125,3
ViaQuatro (58%)		134,0	7,2	141,2
Renovias (40%)		23,6	4,4	27,9
RodoAnel (100%)		102,2	13,6	115,8
Controlar (45%)			3,6	3,6
Outras <sup>1</sup>			75,7	75,7
<b>Consolidado</b>	<b>299,5</b>	<b>883,7</b>	<b>195,8</b>	<b>1.379,0</b>

\* Refere-se a valores estimados.

(1) Inclui CCR, Actua, Engellog, Parques e STP.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção que vem sendo contabilizada no passado e em 2011 será realizada. Lembrando que na medida em que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

## Notas Explicativas

### 1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre não ocorreram mudanças no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

### 2. Apresentação das Informações Trimestrais (ITR)

Essas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e especificamente o CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 – Informações Intermediárias aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o do consolidado pois, para fins das informações trimestrais consolidadas o saldo do ativo diferido é baixado para o resultado, enquanto que para fins das informações trimestrais da controladora, conforme permitido pela lei 11.638/07, isso não ocorre.

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto (“investidas”) pela controladora, é feita pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

Os saldos apresentados em Reais nestas informações trimestrais foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As informações financeiras contidas nas Informações Trimestrais – ITR foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria da Companhia em 10 de maio de 2011.

### 3. Principais políticas e práticas contábeis

Neste trimestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantêm-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

### 4. Determinação dos valores justos

Neste trimestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste trimestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

**Notas Explicativas****6. Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Caixa e bancos	415	652	27.986	33.626
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	934.728	789.708	1.325.779	1.105.487
CDBs pós-fixados	-	-	4.058	39.542
Títulos de capitalização	-	-	-	14
	<u>935.143</u>	<u>790.360</u>	<u>1.357.823</u>	<u>1.178.669</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,2% do CDI, equivalente a 11,29% ao ano (9,68% ao ano em 31 de dezembro de 2010).

**7. Contas a receber de clientes – Consolidado**

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Pedágio eletrônico – STP (a)	175.243	182.576
Receitas acessórias (b)	6.800	12.868
Pedágio eletrônico – outros (c)	13.358	11.378
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	4.698	4.324
Outros	1.070	1.069
	<u>201.169</u>	<u>212.215</u>
Provisão para devedores duvidosos (e)	<u>(29.446)</u>	<u>(27.480)</u>
	<u>171.723</u>	<u>184.735</u>
<b>Não circulante</b>		
Poder Concedente - ViaOeste (f)	24.292	24.292
Contraprestação pecuniária/SPTrans - São Paulo Transportes S.A. (d)	10.606	2.154
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
	<u>37.016</u>	<u>28.564</u>
Provisão para devedores duvidosos - ViaOeste (f)	(24.292)	(24.292)
Provisão para devedores duvidosos (e)	(2.118)	(2.118)
	<u>(26.410)</u>	<u>(26.410)</u>
	<u>10.606</u>	<u>2.154</u>

**Notas Explicativas**

O quadro a seguir resume os saldos a receber por data de vencimento:

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Créditos a vencer	181.531	185.701
Créditos em atraso até 60 dias	624	1.135
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	174	53
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	266	1.847
Créditos em atraso há mais de 180 dias	<u>55.590</u>	<u>52.043</u>
	<u><u>238.185</u></u>	<u><u>240.779</u></u>

- (a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos à taxa de manutenção de TAG's e estacionamento da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A., bem como de tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes, basicamente, de operações com cartões de crédito e vale-pedágio;
- (d) Saldo a receber do Poder Concedente pela controlada em conjunto ViaQuatro, correspondente à contraprestação pecuniária prevista no Termo Aditivo nº. 3 e 4 e que será recebida em 24 (vinte e quatro) parcelas, vencendo-se a primeira no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao mês do início da operação comercial de cada subtrecho da Fase I. Estes valores serão reajustados anualmente pelo IGPM-FGV (50%) e IPC-FIPE (50%);
- (e) Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) - Constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia; e
- (f) Saldo a receber do Poder Concedente, originado pelas receitas asseguradas quando da adoção de Regime Especial Transitório, conforme previsto no Termo Aditivo Modificativo nº. 3, para o período de agosto de 2002 a abril de 2004, decorrente da diminuição do tráfego da Rodovia Castello Branco pela interferência do Rodoanel Mário Covas. Este valor está em discussão entre as partes e os assessores jurídicos entendem que o desfecho da causa possivelmente será favorável à controlada. Mesmo com base nesse entendimento, por ser um ativo cuja realização ainda não é praticamente certa, foi totalmente provisionado.

**Notas Explicativas****8. Tributos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>				
Imposto de renda retido na fonte	17.704	10.168	20.846	11.745
Imposto de renda e contribuição social	-	24.716	-	69.109
COFINS	6.663	6.655	9.156	8.032
CSLL	74	367	210	509
PIS	1.446	1.444	2.793	2.071
ISS de pedágio	-	-	476	476
Outros	71	6	870	716
	<u>25.958</u>	<u>43.356</u>	<u>34.351</u>	<u>92.658</u>
<b>Não circulante</b>				
Imposto de renda e contribuição social	<u>111.174</u>	<u>89.867</u>	<u>111.174</u>	<u>89.867</u>

**9. Imposto de renda e contribuição social****a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos**

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social e equivalência patrimonial	15.744	716	277.728	288.349
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(5.353)	(243)	(94.428)	(98.039)
Efeitos tributário da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	<u>1.932</u>	<u>428</u>	<u>1.932</u>	<u>428</u>
	(3.421)	185	(92.496)	(97.611)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Amortização de ágio não incorporado sobre investimentos	(76)	(391)	(2.559)	(2.533)
Despesas indedutíveis	(1.468)	(919)	(3.461)	(1.798)
Juros e multas indedutíveis - Lei nº 11.941/09	(234)	(1)	(234)	(18.439)
Descontos obtidos - Lei nº 11.941/09	-	-	-	9.588
Variações cambiais indedutíveis	-	-	575	(483)
Perdas com operações de derivativos no exterior	-	-	(187)	(177)
Outros ajustes tributários	<u>705</u>	<u>132</u>	<u>(868)</u>	<u>1.927</u>
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(4.494)</u>	<u>(994)</u>	<u>(99.230)</u>	<u>(109.526)</u>
Impostos correntes	(4.494)	(994)	(130.926)	(129.464)
Impostos diferidos	-	-	31.696	19.938
	<u>(4.494)</u>	<u>(994)</u>	<u>(99.230)</u>	<u>(109.526)</u>
Alíquota efetiva de Impostos	29%	139%	36%	38%

**Notas Explicativas****b. Impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízos fiscais a compensar (a)	114.512	98.021
Base negativa de contribuição social (a)	41.224	35.287
Custos de transação na emissão de títulos	1.498	1.571
Despesas gerais e administrativas diferidas - pré operacional	8.925	9.202
Variação cambial	12	1.028
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	16.272	16.083
Perdas com operação de swap	38.822	24.832
Provisão para participação nos resultados (PLR)	5.567	4.421
Provisão para comissões sobre empréstimos	5.552	3.558
Provisão para devedores duvidosos	10.009	9.981
Provisão para despesas com taxa de manutenção de TAG'S	422	971
Provisão para contingências	6.482	5.370
Parcelamento de impostos não homologado	2.919	2.952
Provisão para perda de investimentos	431	480
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	100.332	100.375
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	172.458	170.146
Constituição da provisão de manutenção (d)	197.487	185.900
Outros	476	1.434
	<u>723.400</u>	<u>671.612</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Variação cambial	22.677	20.482
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	-	168
Ganhos com operação de swap	-	267
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e) (*)	513.498	511.333
Custo de empréstimos capitalizados (f) (*)	119.473	107.057
Amortização linear do Direito da Concessão - Ágio (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	14.468	12.005
Critério de contabilização de direito de outorga da Renovias	18.314	17.247
Outros	631	413
	<u>689.061</u>	<u>668.972</u>

(\*) Houve reclassificação em 2010 de R\$ 102.600 da linha Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) para a linha Custo de empréstimos capitalizados.

## Notas Explicativas

- (a) As investidas ViaLagos, RodoAnel e ViaQuatro estimam recuperar os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

2011	5.417
2012	15.031
2013	4.809
2014	4.434
2015 a 2017	9.438
2018 em diante	<u>116.607</u>
	<u>155.736</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção nas novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “b”, conforme novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das novas práticas contábeis – Lei 11.638/07;

A Companhia e sua controlada Companhia de Participações em Concessões (CPC) não registraram o ativo fiscal diferido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas acumuladas por não haver expectativas de geração de lucros tributáveis no longo prazo. As bases acumuladas para cálculo e os saldos do ativo fiscal diferido (IRPJ / CSLL) que seriam utilizados caso fossem registrados, seriam os seguintes:

	<u>31/03/2011</u>	
	<b>Controladora</b>	<b>CPC</b>
Prejuízos fiscais e bases negativas	63.530	38.163
IRPJ/CSLL diferidos	21.600	12.975

**Notas Explicativas****10. Pagamentos antecipados relacionados à concessão - Consolidado**

	<b>Início da concessão</b>		<b>Extensão do prazo da concessão</b>		<b>Total</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>						
Via Lagos	1.177	1.177	-	-	1.177	1.177
Autoban	4.727	4.727	-	-	4.727	4.727
ViaOeste	3.297	3.297	-	-	3.297	3.297
Rodoanel Oeste	73.578	73.578	-	-	73.578	73.578
	<u>82.779</u>	<u>82.779</u>				
<b>Não circulante</b>						
Via Lagos	10.497	10.791	-	-	10.497	10.791
Autoban	69.723	70.904	378.500	353.728	448.223	424.632
ViaOeste	35.443	36.267	54.170	50.616	89.613	86.883
Rodoanel Oeste	1.925.290	1.943.685	-	-	1.925.290	1.943.685
Renovias	-	-	9.282	8.676	9.282	8.676
	<u>2.040.953</u>	<u>2.061.647</u>	<u>441.952</u>	<u>413.020</u>	<u>2.482.905</u>	<u>2.474.667</u>

**11. Despesas antecipadas e outros créditos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>				
Adiantamentos a terceiros	1.221	839	18.003	12.325
Seguros	4	6	10.486	11.886
Adiantamentos de pessoal	1.368	1.211	4.050	3.670
Benefícios Antecipados	675	691	4.959	4.989
Depósitos judiciais (*)	-	-	927	165
Encargos Financeiros a apropriar	485	485	663	1.446
Outros	505	994	3.302	5.366
	<u>4.258</u>	<u>4.226</u>	<u>42.390</u>	<u>39.847</u>
<b>Não circulante</b>				
Depósitos judiciais (*)	153	153	16.349	16.631
Outros	-	-	39	90
	<u>153</u>	<u>153</u>	<u>16.388</u>	<u>16.721</u>

(\*) A Companhia registra os depósitos judiciais como ativos financeiros até o momento da solução das questões às quais estão associados, quando serão resgatados ou liquidados dos passivos.

## Notas Explicativas

### 12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas. As operações realizadas e as taxas de remuneração dos mútuos são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.

#### a. Controladora

	Transações		Saldos			
	Serviços Prestados	Receitas	Ativo		Passivo	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Controladas e controladas em conjunto</b>						
Rodonorte – Concessionária de Rod. Integradas S.A. (a)	-	1.456	676	-	1	-
Actua Assessoria S.A.	-	-	10	-	4.512	-
CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagtos. S.A.	-	-	2	-	-	-
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (a)	-	3.047	954	1.724	5	-
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (b)	-	39	12	739.391	-	-
Consórcio Operador Parques	-	-	1.239	-	-	-
Actua Serviços Compartilhados Ltda.	-	-	-	-	-	-
Concessionária da Ponte Rio - Niterói S.A. (a)	-	1.342	420	-	-	-
Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (a)	-	6.643	2.078	-	-	-
Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. (a)	-	728	228	-	-	-
Conces.do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (a)	-	5.709	1.786	-	64	-
Conces.da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. (c)	-	1.472	23.786	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões. (a)	45	192	60	-	14	-
SAMM - Sociedade de Ativ. Multimídia Ltda. (d)	-	-	9.990	-	-	-
Rodovias Integradas do Oeste S.A. (e)	-	19.989	5.482	197.044	-	-
Inovap 5 Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	1.453	-
<b>Controladoras</b>						
Camargo Corrêa Investim. em Infra-Estrutura S.A. (d)	-	-	-	-	-	720
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (d)	-	-	-	-	-	720
Aguilha Participações e Empreendimentos Ltda. (a)	-	14	-	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>						
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (d)	-	-	-	-	-	476
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	309	97	-	-	-
COPER - Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	432	135	-	-	-
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	12	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	1.807	-	-
RATP Development S.A. (f)	-	-	-	1.807	-	-
<b>Profissionais chave</b>						
Remuneração dos administradores (g)	4.961	-	-	-	3.192	-
Plano de incentivo de longo prazo	1.380	-	-	-	10.591	9.044
Total, 31 de março de 2011	6.386	41.372	46.955	941.773	19.844	10.960
Total, 31 de dezembro de 2010			30.818	900.821	24.283	10.691
Total, 31 de março de 2010	5.346	16.924				

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 114% a.a. do CDI para a controlada Rodoanel. O vencimento do contrato será em 15 de novembro de 2024;
- (c) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI para a controlada ViaQuatro. O vencimento previsto para o contrato é 18 de junho de 2011;
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (e) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 115% a.a. do CDI para a controlada SPVias. O vencimento previsto para o contrato é 17 de outubro de 2016;

## Notas Explicativas

- (f) Contratos de mútuo entre as empresas, remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016; e
- (g) Contempla valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria Estatutária e diretoria não estatutária.

### b. Consolidado

	Transações			Saldos			
	Serviços prestados	Imobilizado	Receitas	Ativo		Passivo	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Controladoras</b>							
Andrade Gutierrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.291	-
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (a)	-	-	-	-	-	3	-
Construtora Andrade Gutierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720
VBC Energia S.A. (a)	-	-	-	-	-	1.142	-
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720
<b>Controladas</b>							
Companhia de Participações em Concessões (Divisão Engelog)	-	-	42	-	-	-	-
Companhia de Participações em Concessões (Divisão Engelogtec)	-	-	131	-	-	-	-
CCR S.A. (Divisão Actua)	-	-	1.373	-	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>							
Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. (c)	-	-	-	115.703	-	8	-
Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A.	-	-	-	10.030	-	3	-
Inovap 5 Administração e Participações Ltda.	-	-	-	-	-	261	-
<b>Outras partes relacionadas</b>							
COPER - Consórcio Operador da Rodovia							
Presidente Dutra S.A. (d)	65.074	-	-	148	-	22.689	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (a)	-	7.741	-	-	-	8.048	-
Serveng-Civilsan S.A. – Empresas Associadas de Engenharia (b)	-	-	-	-	-	-	476
Consórcio Operador Parques	-	-	-	-	-	196	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	-	103	-	2	-
CORI - Cons Oper Rodovias Integradas (e)	223	-	-	-	-	63	-
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. (a)	-	-	-	-	-	3	-
Camargo Corrêa Transportes S.A.	-	-	-	-	-	12	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (f)	-	-	-	-	1.807	-	-
RATP Developpment S.A. (f)	-	-	-	-	1.807	-	-
Encalso Construções S.A. (g)	-	-	-	-	-	-	38.915
Cesbe S.A. Engenharia e Equipamentos	-	-	-	-	-	97	-
J. Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	3.267	-
Mitsui & Co Ltd. (h)	-	-	-	-	-	2.254	-
Montgomery Participações S.A. (h)	-	-	-	-	-	6.761	-
<b>Profissionais chave</b>							
Remuneração dos administradores	8.701	-	-	-	-	5.008	-
Plano de incentivo de longo prazo	1.380	-	-	-	-	10.591	9.044
Total, 31 de março de 2011	<u>75.378</u>	<u>7.741</u>	<u>1.546</u>	<u>125.984</u>	<u>3.614</u>	<u>61.699</u>	<u>49.875</u>
Total, 31 de dezembro de 2010				<u>136.458</u>	<u>3.438</u>	<u>72.638</u>	<u>47.722</u>
Total, 31 de março de 2010	<u>71.653</u>	<u>16.933</u>	<u>1.583</u>				

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrado de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as controladas no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a controlada NovaDutra;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a controlada SPVias;
- (f) Contratos de mútuo com as empresas, remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;

## Notas Explicativas

- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 114% a.a. do CDI para a controlada RodoAnel com a empresa Encalco. O vencimento do contrato é 15 de novembro de 2024; e
- (h) Contratos de mútuo da controlada em conjunto ViaQuatro com as empresas Montgomery e Mitsui, remunerados a variação acumulada de 115% a.a. do CDI com vencimento em 18 de junho de 2011.

### a. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.221	1.654	4.551	3.981
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	2.615	1.674	3.869	3.973
Previdência privada	119	110	265	270
Seguro de vida	6	5	16	14
Plano de incentivo de longo prazo	1.380	1.090	1.380	1.090
	<u>6.341</u>	<u>4.533</u>	<u>10.081</u>	<u>9.328</u>

## 13. Investimentos

### a. Composição dos investimentos (Controladora)

	Participação da controladora no capital das investidas	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do trimestre das investidas		Resultado de equivalência patrimonial (d)	
		31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
NovaDutra (c)	100%	362.278	351.665	362.278	351.665	31.216	46.734	31.216	46.772
AutoBAn (c)	100%	961.422	867.373	961.422	867.373	94.049	82.172	94.049	82.225
ViaLagos (c)	100%	28.480	20.382	28.480	20.382	8.097	6.646	8.097	6.646
Ponte (c)	100%	39.737	31.758	39.737	31.758	7.979	7.749	7.979	7.751
RodoNorte	85,92%	219.079	248.974	188.234	213.919	40.106	25.824	34.459	22.232
ViaOeste	100%	306.407	408.001	306.407	408.001	38.406	39.877	38.406	39.885
RodoAnel (b)	95%	(117.467)	(67.243)	(111.594)	(63.881)	(50.225)	(41.996)	(47.713)	(38.933)
ViaQuatro (a)	58%	118.853	113.284	68.937	65.705	5.572	(18.640)	3.232	(10.812)
Parques (b)	85,92%	49	(54)	42	(46)	102	119	88	102
CCR México (c)	100%	3.905	929	3.905	929	(626)	(461)	(626)	(461)
CCR USA	100%	22	60	22	60	(38)	(60)	(38)	(60)
STP (a)	38,25%	135.833	121.025	51.957	46.292	25.793	17.950	9.866	6.866
CPC	99%	523.819	539.637	518.582	534.241	(15.778)	754	(15.620)	747
SAMM	99,90%	713	2.140	712	2.138	(1.427)	-	(1.425)	-
CPCSP	99,90%	2.150	2.898	2.148	2.898	(752)	-	(751)	-
Actua Assessoria	100%	12.383	13.462	12.383	13.462	(79)	3.317	(79)	3.314
Actua Serviços	99,90%	-	-	-	-	-	4.365	-	4.361
Engelog	99,90%	-	-	-	-	-	5.661	-	5.278
Total de investimentos líquido da provisão para passivo a descoberto		<u>2.597.663</u>	<u>2.654.291</u>	<u>2.433.652</u>	<u>2.494.896</u>	<u>182.395</u>	<u>180.011</u>	<u>161.140</u>	<u>175.913</u>

- (a) Os valores do patrimônio líquido e do resultado do trimestre dessas controladas em conjunto estão considerados a 100%.
- (b) A controladora reclassificou os saldos de investimentos de 2011 e 2010 de sua investida RodoAnel e os saldo de 2010 de sua investida Parques, para o passivo, à conta de provisão para passivo a descoberto.
- (c) Existe participação minoritária irrelevante, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.
- (d) As diferenças na equivalência patrimonial de 31 de março de 2010 quando se aplica o percentual de participação da controladora sobre o resultado das investidas é decorrente de ajustes de lucros não realizados.

**Notas Explicativas****b. Demonstrações financeiras resumidas das investidas**

	31/03/2011				31/12/2010		31/03/2010	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do trimestre	Resultado líquido do trimestre	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do trimestre	Resultado líquido do trimestre
NovaDutra	1.381.552	1.019.272	287.711	31.216	1.351.127	999.462	262.709	46.734
AutoBAN	2.730.554	1.769.131	351.695	94.049	2.717.005	1.849.631	362.839	82.172
ViaLagos	132.293	103.813	24.351	8.097	121.107	100.725	21.342	6.646
Ponte	98.152	58.415	35.601	7.979	89.810	58.053	31.471	7.749
RodoNorte	670.150	451.071	116.624	40.106	696.148	447.175	108.022	25.824
ViaOeste	1.451.883	1.145.476	207.021	38.406	1.398.595	990.594	177.584	39.877
RodoAnel	2.502.296	2.619.763	56.182	(50.225)	2.464.482	2.531.724	38.359	(41.996)
ViaQuatro (a)	398.897	329.962	25.966	3.232	413.393	347.690	49.815	(10.811)
Parques	1.464	1.415	-	102	2.729	2.783	402	119
CCR México	3.982	26	-	(626)	1.022	92	-	(461)
CCR USA	62	40	-	(38)	96	36	-	(60)
STP (a)	216.171	164.215	39.030	9.866	242.207	204.711	28.598	6.866
CPC	737.422	213.572	23.886	(15.778)	798.091	215.995	-	754
Renovias (a)	169.209	122.995	26.842	4.448	162.068	120.303	24.162	6.698
Controlar (a)	47.647	36.369	19.082	1.658	55.781	46.160	13.160	(11)
SPVias	1.812.136	1.546.016	95.204	(11.012)	1.768.517	1.517.138	-	-
Inovap5	2.771	2.292	448	154	2.417	2.092	-	-
SAMM	12.503	11.790	-	(1.427)	3.456	1.316	-	-
CPCSP	2.490	341	-	(752)	3.197	295	-	-
Actua Assessoria	12.370	(11)	-	(79)	13.809	(19)	10.818	3.317
Actua Serviços	-	-	-	-	-	-	9.801	4.365
Engelog	-	-	-	-	-	-	36.474	5.661
Subtotal	12.384.004	9.595.963	1.309.643	159.376	12.305.057	9.435.956	1.175.556	183.443
Controladora	4.652.777	1.297.982	41.372	172.390	4.456.459	1.274.072	16.924	175.635
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(70.815)	-	-	2.852	(73.668)	-	-	1.595
Eliminações	(3.939.054)	(1.175.071)	(64.159)	(159.379)	(3.920.317)	(1.082.888)	(72.836)	(183.453)
Consolidado	13.026.912	9.718.874	1.286.856	175.239	12.767.531	9.627.140	1.119.644	177.220

(a) Empresas consolidadas proporcionalmente. A Renovias e a Controlar são consolidadas na CPC.

**c. Outras informações**

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, as investidas RodoNorte, RodoAnel, ViaQuatro e Controlar, são parte em vários processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o trimestre corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento desses processos.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram o seu entendimento sobre os procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As informações trimestrais das referidas investidas e as da controladora não contemplam nenhum ajuste decorrente destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve nenhum desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

**Notas Explicativas****14. Ativo Imobilizado**

	Taxa média anual de depreciação %	Controladora					
		31/03/2011			31/12/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	1.847	(938)	909	1.766	(896)	870
Máquinas e equipamentos	15	4.679	(1.863)	2.816	4.410	(1.584)	2.826
Veículos	21	825	(75)	750	825	(48)	777
Sistemas operacionais	18	580	(557)	23	580	(555)	25
Imobilizações em Andamento	-	9.371	-	9.371	7.205	-	7.205
		<u>17.302</u>	<u>(3.433)</u>	<u>13.869</u>	<u>14.786</u>	<u>(3.083)</u>	<u>11.703</u>

	Taxa média anual de depreciação %	Consolidado					
		31/03/2011			31/12/2010		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	22.202	(10.438)	11.764	21.647	(10.216)	11.431
Máquinas e equipamentos	15	183.041	(94.607)	88.434	168.917	(89.325)	79.592
Veículos	21	79.418	(45.636)	33.782	77.378	(43.894)	33.484
Instalações e edificações	6	43.980	(11.865)	32.115	43.053	(10.719)	32.743
Sistemas operacionais	18	292.618	(194.014)	98.604	296.349	(201.610)	94.739
Imobilizações em Andamento	-	124.666	-	124.666	138.785	-	138.785
Adiantamento de fornecedores para imobilizado	-	2.760	-	2.760	2.757	-	2.348
		<u>748.685</u>	<u>(356.560)</u>	<u>392.125</u>	<u>748.886</u>	<u>(355.764)</u>	<u>393.122</u>

**Movimentação do custo – Consolidado**

	31/12/2010		31/03/2011		
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo
Móveis e Utensílios	21.647	144	(398)	809	22.202
Máquinas e Equipamentos	168.917	4.256	(927)	10.795	183.041
Veículos	77.378	17	(988)	3.011	79.418
Instalações e Edificações	43.053	967	(20)	(20)	43.980
Sistemas Operacionais	296.349	54	(17.820)	14.035	292.618
Imobilizações em Andamento	138.785	19.940	-	(34.059)	124.666
Adiantamento de fornecedores p	2.757	7	-	(4)	2.760
	<u>748.886</u>	<u>25.385</u>	<u>(20.153)</u>	<u>(5.433)</u>	<u>748.685</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 3.481, em 31 de março de 2011 (R\$ 2.865 em 31 de março de 2010).

**Notas Explicativas****Movimentação da depreciação – Consolidado**

	31/12/2010		31/03/2011		
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências (a)	Depreciação
Móveis e Utensílios	(10.216)	(487)	271	(6)	(10.438)
Máquinas e Equipamentos	(89.325)	(5.949)	684	(17)	(94.607)
Veículos	(43.894)	(2.651)	909	-	(45.636)
Instalações e Edificações	(10.719)	(1.158)	2	10	(11.865)
Sistemas Operacionais	(201.610)	(6.281)	13.851	26	(194.014)
	<u>(355.764)</u>	<u>(16.526)</u>	<u>15.717</u>	<u>13</u>	<u>(356.560)</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

**15. Ativos Intangíveis**

	Taxa anual de amortização - %	Controladora					
		31/03/2011			31/12/2010		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	4.881	(1.641)	3.240	4.518	(1.271)	3.247
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	3.380	(472)	2.908	2.946	(287)	2.659
Direito da concessão - Ágio	(*)	41.788	(25.884)	15.904	41.788	(25.661)	16.127
		<u>50.049</u>	<u>(27.997)</u>	<u>22.052</u>	<u>49.252</u>	<u>(27.219)</u>	<u>22.033</u>

	Taxa anual de amortização - %	Consolidado					
		31/03/2011			31/12/2010		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura	(*)	7.206.986	(1.459.446)	5.747.540	7.046.781	(1.392.331)	5.654.450
Direitos de uso de sistemas informatizados	20	41.377	(23.930)	17.447	39.229	(22.497)	16.732
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	20	21.542	(7.638)	13.904	19.892	(6.788)	13.104
Direito da concessão - Ágio	(*)	1.825.555	(148.480)	1.677.075	1.826.514	(130.028)	1.696.486
		<u>9.095.460</u>	<u>(1.639.494)</u>	<u>7.455.966</u>	<u>8.932.416</u>	<u>(1.551.644)</u>	<u>7.380.772</u>

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico.

**Notas Explicativas****Movimentação do custo - Consolidado**

	31/12/2010		31/03/2011		
	Saldo	Adições	Baixas	Transferências (**)	Saldo
Direitos de exploração da infraestrutura (a)	7.046.781	157.806	(20)	2.419	7.206.986
Direitos de uso de sistemas informatizados	39.229	209	(64)	2.003	41.377
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	19.892	639	-	1.011	21.542
Direito da concessão - Ágio	1.826.514	-	(959)	-	1.825.555
	<u>8.932.416</u>	<u>158.654</u>	<u>(1.043)</u>	<u>5.433</u>	<u>9.095.460</u>

**Movimentação da amortização – Consolidado**

	31/12/2010		31/03/2011		
	Saldo	Adições	Baixas	Transferências (**)	Saldo
Direitos de exploração da infraestrutura	(1.392.331)	(67.106)	4	(13)	(1.459.446)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(22.497)	(1.496)	63	-	(23.930)
Custos de desenvolvimento de sistemas informatizados	(6.788)	(850)	-	-	(7.638)
Direito da concessão - Ágio	(130.028)	(18.452)	-	-	(148.480)
	<u>(1.551.644)</u>	<u>(87.904)</u>	<u>67</u>	<u>(13)</u>	<u>(1.639.494)</u>

(\*\*) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

**(a) Ativos intangíveis em construção**

As principais obras de melhorias, em fase de construção e não disponibilizadas aos usuários, no montante de R\$ 644.565 em 31 de março de 2011, são as seguintes:

**AutoBAN:**

- SP-330 Implantação do posto geral de fiscalização do km 112;
- SP-330 Implantação do dispositivo de retorno do km109,2;
- SP-330/SP-348 Obras civis para melhoria do sistema de arrecadação;
- Expansão na sede da empresa;
- SP-330 Implantação de 3ª faixa e acessos do km 64,8 ao km 65,3; e
- SP-330 Projeto executivo para implantação da 3ª faixa km 71 ao km 76.

**Via Oeste:**

- SP-270 Implantação das marginais do km 95 ao km 105; e
- SP-280 Implantação do dispositivo de retorno do km 64,5.

**NovaDutra:**

- Implantação de marginal RJ Norte km 170,4 a km 176;
- Implantação de marginal RJ Sul km 173,7 ao km 176;
- Implantação da interseção em desnível no km 38 - SP;
- Reforço e alargamento de obras-de-arte especiais;
- Implantação de trevo no km 58,1 - SP;
- Implantação de alças de acesso no trevo de Arujá km 201 - SP;
- Projeto executivo da nova pista na Serra das Araras;
- Obras civis relativas a melhorias no sistema de pedágio;
- Implantação de marginal em Guarulhos km 216 ao km 222 - SP;
- Implantação de pista e viaduto do km 197,5 ao km 198 - SP; e

## Notas Explicativas

- Projeto executivo de marginal em São José dos Campos km 151 ao km 158,3.

### RodoNorte:

- BR-376 Restauração de pista do km 487,4 ao km 497;
- Implantação das defensas metálicas e barreiras de concreto nas regionais I e II; e
- BR-277 Duplicação do km 113,8 ao km 121,5.

### RodoAnel:

- Implantação de barreiras acústicas;
- Conservação especial de obras-de-arte especiais;
- SP-021 Ampliação do edifício administrativo da praça de pedágio Régis Bittencourt.

### Ponte:

- Projeto executivo de ligação da Ponte com a Linha Vermelha.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 9.313 em 31 de março de 2011 (R\$ 16.824 em 31 de março de 2010). A taxa média mensal de capitalização no 1º trimestre de 2011 foi de 1,81% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 1,93% a.m. no 1º trimestre de 2010.

## Notas Explicativas

## 16. Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil financeiro

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimento final	31/03/2011	31/12/2010		
<b>Em moeda nacional</b>										
CCR	Itaú BBA S.A. (Leasing)	13,10% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	340	351 (j)		
CCR	Banco Alfa S.A. (Leasing)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	357	389 (j)		
<b>Subtotal Controladora</b>							<b>697</b>	<b>740</b>		
AutoBAN	FINEM I	TJLP + 5% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2012	11.492	14.940 (c)		
AutoBAN	FINEM II - Repasse	TJLP + 5% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2012	13.792	17.928 (c)		
AutoBAN	FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	8,19% (a)	535	343	Fevereiro de 2017	244.285	249.268 (c)		
RenoVias	FINEM I	TJLP + 4,72% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2012	5.385	7.183 (d)		
SPVias	FINEM I	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	19.405	23.532 (e)		
SPVias	FINEM II - Repasse	TJLP + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	21.457	25.460 (e)		
SPVias	FINEM III	TJLP + 2,8 % a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	50.007	51.711 (e)		
Diversos	FINAME	TJLP + 1% a.a. a 4,3%	N/I	-	-	Julho de 2015	7.219	8.129 (f)		
Diversos	Diversos	TJLP + 0,3113% a.a. a 0,5654% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	2.011	2.169 (f)		
Ponte	Santander S.A.	111% CDI	N/I	-	-	Julho de 2011	23.916	23.233 (k)		
Ponte	Itaú BBA S.A.	107,8% do CDI	N/I	-	-	Novembro de 2011	11.432	11.115 (k)		
Controlar	Itaú BBA S.A.	CDI + 1,7% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2013	26.882	29.245 (g)		
ViaOeste	Banco Alfa	105% do CDI	N/I	-	-	Fevereiro de 2011	-	30.073 (k)		
SPVias	Bradesco S.A.	116,5% do CDI	1,8991% (a)	783	783	Setembro de 2011	52.085	51.287 (i)		
SPVias	Itaú BBA S.A.	116,5% do CDI	N/I	-	-	Setembro de 2011	99.920	96.964 (i)		
SPVias	Santander S.A.	CDI + 3,75% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	43.514	46.024 (i)		
SAMM	Itaú BBA S.A. (Leasing)	13,10% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	119	390 (j)		
Diversos	Banco Alfa S.A. (Leasing)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	10.058	9.861 (j)		
SPVias	Bradesco S.A. (Leasing)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2012	1.412	2.309 (j)		
SPVias	Diversos (Leasing)	CDI + 0,14% a.a. a 0,5654% a.a.	N/I	-	-	Junho de 2013	1.301	1.562 (j)		
AutoBAN	Diversos (Notas promissórias)	106,50% do CDI	0,0805% (a)	40	27	Novembro de 2011	51.911	50.479 (k)		
<b>Subtotal em moeda nacional</b>							<b>698.300</b>	<b>753.602</b>		
<b>Em moeda estrangeira</b>										
SPVias	FINEM I	C.MOEDAS + 5,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	2.052	2.293 (e)		
RodoAnel	BID - A Loan	LIBOR + 3,50% a.a.	5,6514% (a)	15.089	13.894	Novembro de 2022	316.698	320.739 (h)		
RodoAnel	BID - B Loan	LIBOR + 3,75% a.a.	5,9271% (a)	22.633	21.002	Novembro de 2024	475.348	481.107 (h)		
ViaLagos	HSBC Bank Brasil S.A.	US\$ + 1,66% a.a.	3,0347% (a)	879	371	Agosto de 2011	65.447	66.466 (l)		
ViaQuatro	BID - A Loan	LIBOR + 1,9% a.a. à 2,5 % a.a.	3,7516% (a) (b)	13.906	11.400	Fevereiro de 2020	187.360	192.767 (h)		
ViaQuatro	BID - B Loan	LIBOR + 2,2% a.a. à 2,8 % a.a.	4,2287% (a) (b)	3.903	3.207	Fevereiro de 2023	54.108	55.718 (h)		
<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>							<b>1.101.013</b>	<b>1.119.090</b>		
							<b>1.799.313</b>	<b>1.872.692</b>		
							<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>		
<b>Circulante</b>										
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil financeiro							309	305	453.681	475.053
Custos de transação							-	-	(6.658)	(5.944)
							<b>309</b>	<b>305</b>	<b>447.023</b>	<b>469.109</b>
<b>Não Circulante</b>										
Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e arrendamento mercantil financeiro							388	435	1.396.659	1.449.437
Custos de transação							-	-	(44.369)	(45.854)
							<b>388</b>	<b>435</b>	<b>1.352.290</b>	<b>1.403.583</b>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

(b) Alternativamente poderá ser utilizada a ABR Prime, conforme previsão contratual.

**Garantias**

(c) Penhor de 45% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(d) Penhor das ações e contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.

(e) Fiança bancária.

(f) Fidejussória e Bens financiados.

(g) Fiança dos acionistas controladores, cessão da indenização e dos recebíveis.

(h) Alienação das ações, cessão das contas bancárias e da indenização e suporte dos acionistas controladores para determinados eventos.

(i) Fiança do acionista controlador.

(j) Bens financiados.

(k) Aval do acionista controlador.

(l) Não existem garantias.

## Notas Explicativas

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/03/2011</u>
2012	203	138.064
2013	185	176.710
2014	-	153.681
2015	-	148.738
Após 2015	-	779.466
<b>Total</b>	<b><u>388</u></b>	<b><u>1.396.659</u></b>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve contratação de novas operações ou liquidações de operações anteriores.

## 17. Debêntures

Empresa	Série	Taxas contratuais	Custo efetivo (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldo dos custos de transação a apropriar	Vencimento final	31/03/2011	31/12/2010
CCR	2a Emissão - Série única	105% do CDI	0,2388% (b)	1.601	-	Março de 2011	-	38.812 (c)
CCR	4a Emissão - Série única	14,75% a.a.	15,5213% (a)	17.532	14.904	Dezembro de 2018	502.876	485.334 (d)
CCR	5a Emissão - Série 1	112% do CDI	0,7282% (b)	3.550	1.680	Agosto de 2012	455.141	467.823 (d)
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6215% (a)	1.188	760	Agosto de 2014	171.500	164.575 (d)
<b>Subtotal - controladora</b>							<b><u>1.129.517</u></b>	<b><u>1.156.544</u></b>
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,0169% (b)	1.645	1.277	Novembro de 2015	222.110	215.384 (c)
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGP-M + 10,65% a.a.	10,8793% (a)	877	201	Abril de 2014	66.791	93.848 (e)
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 10,65% a.a.	10,8759% (a)	877	182	Outubro de 2013	84.295	80.237 (e)
AutoBAn	1a Emissão - Série 3	103,3% do CDI	1,1846% (b)	2.809	156	Abril de 2012	90.119	138.311 (e)
AutoBAn	2a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0176% (b)	662	411	Setembro de 2012	129.835	140.129 (c)
AutoBAn	3a Emissão - Série única	106,50% do CDI	0,0742% (b)	60	42	Dezembro de 2011	78.031	75.880 (c)
ViaOeste	1a Emissão - Série 1	104,5% do CDI	0,2917% (b)	3.668	1.145	Julho de 2015	171.537	166.840 (f)
ViaOeste	1a Emissão - Série 2	IGP-M + 7,6% a.a.	7,9755% (a)	2.431	878	Julho de 2015	158.298	152.058 (f)
ViaOeste	1a Emissão - Série 3	IGP-M + 7,6% a.a.	7,9755% (a)	2.431	798	Janeiro de 2015	140.250	134.034 (f)
ViaOeste	2a Emissão - Série única	117% do CDI	0,0111% (b)	1.494	1.080	Dezembro de 2016	257.510	249.660 (c)
ViaOeste	3a Emissão - Série única (*)	110,5% do CDI	0,2201% (b)	740	712	Fevereiro de 2015	151.160	-
RodoAnel	1a Emissão - Série 1	117,50% do CDI	0,0136% (b)	188	102	Novembro de 2012	43.969	42.624 (h)
RodoAnel	1a Emissão - Série 2	117,50% do CDI	0,0136% (b)	3.577	1.936	Novembro de 2012	835.407	809.859 (h)
Renovias	1a Emissão - Série única	CDI + 1,90% a.a.	0,1784% (b)	1.212	338	Fevereiro de 2015	55.662	55.627 (c)
SPVias	1a Emissão - Série única	116,5% do CDI	-	-	-	Setembro de 2011	848.122	822.753 (g)
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,0139% (b)	1.628	1.519	Outubro de 2015	311.938	302.968 (d)
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,0139% (b)	1.085	1.013	Outubro de 2015	208.125	202.033 (c)
							<b><u>4.982.676</u></b>	<b><u>4.838.789</u></b>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>Circulante</b>				
Debêntures	34.553	65.933	1.453.296	1.384.132
Custos de transação	(2.903)	(2.869)	(7.838)	(7.602)
	<b><u>31.650</u></b>	<b><u>63.064</u></b>	<b><u>1.445.458</u></b>	<b><u>1.376.530</u></b>
<b>Não Circulante</b>				
Debêntures	1.112.307	1.108.653	3.558.514	3.484.922
Custos de transação	(14.440)	(15.173)	(21.296)	(22.663)
	<b><u>1.097.867</u></b>	<b><u>1.093.480</u></b>	<b><u>3.537.218</u></b>	<b><u>3.462.259</u></b>

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias

(c) Não existem garantias

(d) Flutuante

(e) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis

(f) Penhor das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis

(g) Fidejussória do acionista controlador

(h) Aval dos acionistas controladores

**Notas Explicativas****Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2011</b>
2011	-	-
2012	502.873	1.692.138
2013	54.717	521.044
2014	54.717	480.068
2015	-	317.416
Após 2015	<u>500.000</u>	<u>547.848</u>
Total	<u>1.112.307</u>	<u>3.558.514</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e vêm sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre não houve contratação de novas operações, ou liquidações de operações anteriores, exceto a contratação abaixo:

(\*) Em 20 de fevereiro de 2011, a controlada ViaOeste realizou a 3ª emissão pública de debêntures, emitindo cento e cinquenta mil debêntures simples, não conversíveis em ações, série única, da espécie subordinada, sem garantias, com valor nominal unitário de R\$ 1 e valor nominal total da emissão de R\$ 150.000, as quais foram subscritas e integralizadas em 21 de fevereiro de 2011. Elas têm remuneração correspondente à variação acumulada de 110,5% do CDI e poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

O valor nominal atualizado das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: parcelas semestrais, entre 20 de fevereiro de 2012 e de 2015;
- Juros: parcelas semestrais, pagas nos dias 20 de fevereiro e de agosto de cada ano, até a data de vencimento, iniciadas em 20 de agosto de 2011.

As principais obrigações e cláusulas restritivas da 3ª emissão de Debêntures são as seguintes:

- Não realizar novas emissões de debêntures da espécie quirografária, com garantia real ou com garantia flutuante, sem que a respectiva destinação dos recursos esteja limitada ao financiamento de novos investimentos aprovados pelo Poder Concedente, não previstos no Contrato de Concessão (“Emissões para Finalidades Diversas”); até a liquidação das obrigações relativas às debêntures da 1ª emissão de debêntures da Emissora;
- Até a liquidação total das obrigações relativas às debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora, não distribuir de dividendos ou efetuar pagamento de juros sobre capital próprio, pela Emissora, em valor superior ao mínimo legal, caso:
  - Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 3; e/ou
  - ICSD seja inferior a 1,20; e
- Após a liquidação total das obrigações relativas às debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures da Emissora, não distribuir de dividendos ou efetuar pagamento de juros sobre capital próprio, pela Emissora, em valor superior ao mínimo legal, caso:
  - Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4; e/ou
  - ICSD seja inferior a 1,20.

## Notas Explicativas

## 18. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

	Saldo Total em 31.12.2010			Saldo Prov. c/ passivo em 31.12.2010			Outorga entre 01.01 e 31.03.2011			Canceladas entre 01.01 e 31.03.2011			
	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total	
Plano 1	Programa 3 (2006)	53.263	77,22	4.113	53.263	77,22	4.113	-	-	-	-	-	
Plano 2	Programa 4 (2007)	350.528	19,04	6.673	350.528	19,04	6.673	-	-	-	-	-	
Plano 2	Programa 5 (2008)	336.843	18,12	6.103	336.843	18,12	6.103	-	-	-	-	-	
Plano 2	Programa 6 (2009)	250.200	18,45	4.617	76.806	16,63	1.277	-	-	-	-	-	
Plano 3	Programa 7 (2010)	-	-	-	-	-	-	537.450	19,04	10.233	-	-	
	Custo aquisição UI's	-	-	(180)	-	-	(180)	-	-	(269)	-	-	
	Total	990.834	-	21.326	817.440	-	17.986	537.450	-	9.964	-	-	
		Exercidas entre 01.01 e 31.03.2011			Saldo Total em 31.03.2011			Exercíveis em 30.06.2011			Saldo Prov. c/ passivo em 31.03.2011		
		Quantidade de UI's	Valor de resgate da UI (R\$)	Total	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total	Quantidade de UI's	VJUMP (R\$) em 31.12.10	Total
Plano 1	Programa 3 (2006)	-	-	-	53.263	77,22	4.113	53.263	77,22	4.113	53.263	77,22	4.113
Plano 2	Programa 4 (2007)	-	-	-	350.528	19,04	6.673	224.708	16,40	3.685	350.528	19,04	6.673
Plano 2	Programa 5 (2008)	-	-	-	336.843	18,12	6.103	112.281	13,28	1.491	336.843	18,12	6.103
Plano 2	Programa 6 (2009)	-	-	-	250.200	18,45	4.617	-	-	-	120.154	16,67	2.003
Plano 3	Programa 7 (2010)	-	-	-	537.450	19,04	10.236	-	-	-	51.192	13,27	679
	Custo aquisição UI	-	-	-	-	-	(449)	-	-	(77)	-	-	(206)
	Total	-	-	-	1.528.284	-	31.293	390.252	-	9.212	911.980	-	19.366

Totais em milhares

VJU (R\$) = Valor Justo Unitário em Reais

VJUMP (R\$) = Valor Justo Unitário Médio Ponderado em Reais

Notas Explicativas

Premissas utilizadas no cálculo do valor justo

	Critérios de apuração de dados utilizados no modelo de avaliação	Dados
Preço corrente	Preço corrente da UVV com base em números realizados.	RS 164,13 (Plano 1), RS 44,50 (Plano 2) e RS 41,78 (Plano 3)
Preço de exercício	Preço da UVV de resgate (RS), com correções futuras estimadas, acordo com os critérios do programa.	Para o programa 3, 78,85 para 2011 Para o programa 4, 27,04 para 2011 e 29,06 para 2012 Para o programa 5, 31,65 para 2011, 34,01 para 2012 e 35,63 para 2013 Para o programa 6, 33,25 para 2012, 45,11 para 2013 e 43,81 para 2014 Para o programa 7, 37,28 para 2013, 39,04 para 2014 e 41,29 para 2015
Tempo	Prazo decorrido entre a data base destas informações trimestrais e prazo de resgate da tranche de cada Programa.	90 dias p/ resgates de 2011 e 270 dias adicionais p/ cada ano seguinte
Volatilidade esperada	Desvio-padrão do LN da variação diária das ações da Cia. entre 01.01.2003 até a data base destas informações trimestrais.	2,59% a.d.
Dividend Yield	Logaritmo natural da média histórica anual entre 2003 e a data base destas informações trimestrais.	4,30% a.a.
Taxa de juros livre de risco	Logaritmo natural da estimativa na data base destas informações trimestrais da Selic para os períodos em análise.	11,97% (2011), 11,08% (2012), 10,18% (2013), 10,18% (2014) e 10,18% (2015)
Expectativa de cancelamento	Taxa histórica de cancelamento de UI's até a data base de apuração destas informações trimestrais.	2,42%
Expectativa de postergação de resgate	Taxa histórica de postergamento de resgate de UI's até a data base de apuração destas informações trimestrais.	51,24% no primeiro ano e 56,66% no segundo ano
Expectativa de exercício antecipado	As regras do plano não permitem realização de resgate antecipado.	
Modelo utilizado na avaliação	Black-Scholes-Merton	

**Notas Explicativas**

Foi reconhecido como despesa, o montante de R\$ 1.380 no 1º trimestre de 2011 (R\$ 1.090 no 1º trimestre de 2010) e foi outorgado o Plano 3, Programa 7, com as características acima.

**19. Obrigações fiscais***a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais – a recolher*

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>				
Imposto de Renda e Contribuição Social	590	-	18.126	59.092
ISS	207	194	23.335	25.074
Cofins	381	870	19.022	20.224
IRRF	4	23	12.674	9.285
PIS, Cofins e CSLL retidos	3	79	3.483	3.980
PIS	83	189	2.934	3.006
INSS retido	49	32	2.921	4.072
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	38	46	1.555	605
	<u>1.355</u>	<u>1.433</u>	<u>84.050</u>	<u>125.338</u>

*b. Obrigações fiscais federais e municipais - parceladas*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Imposto de Renda e Contribuição Social	36.286	34.973
PIS e Cofins	4.480	6.315
IRRF	36	34
INSS	771	735
ISS	<u>1.337</u>	<u>2.077</u>
	<u>42.910</u>	<u>44.134</u>
<b>Não circulante</b>		
Imposto de Renda e Contribuição Social	446.985	437.736
PIS e Cofins	4.207	4.143
IRRF	392	384
INSS	<u>6.552</u>	<u>6.425</u>
	<u>458.136</u>	<u>448.688</u>
	<u>501.046</u>	<u>492.822</u>

**Notas Explicativas**

Aguarda-se a homologação dos parcelamentos pleiteados junto à Receita Federal do Brasil, de acordo com a Lei 11.941/09, nos seguintes montantes:

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	483.271	472.709
PIS e Cofins	8.687	10.458
IRRF	428	418
INSS	<u>7.323</u>	<u>7.160</u>
	<u>499.709</u>	<u>490.745</u>

Os impostos parcelados através da Lei nº. 11.941/09 serão pagos a partir do processo de consolidação pela Receita Federal do Brasil, em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, e atualizados mensalmente com base na taxa Selic. O processo de consolidação encontra-se em andamento.

**20. Outras contas a pagar - Consolidado**

	<u><b>Consolidado</b></u>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
<b>Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	39.590	38.563
Receitas acessórias a apropriar	8.542	16.154
Comissões a pagar	21.195	10.466
Verbas contratuais	7.036	6.554
Indenizações a pagar	3.608	3.608
Provisão de custos com AVI	1.284	2.904
Adiantamento de clientes	1.442	1.192
Seguros a pagar	169	165
Outros	<u>3.820</u>	<u>2.639</u>
	<u>86.686</u>	<u>82.245</u>
<b>Não circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	159.822	155.711
Receitas acessórias a apropriar	2.094	2.585
Outros	<u>898</u>	<u>900</u>
	<u>162.814</u>	<u>159.196</u>

(a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, o qual é atualizado pelo CDI e será pago em cinco prestações anuais, a partir de 2011.

## Notas Explicativas

### 21. Provisão para contingências - Consolidado

A Companhia e suas investidas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

#### Movimentação dos processos

	31/12/2010	31/03/2011			Total
	Saldo Inicial	Constituição de provisão	Realização	Transferências	
<b>Não circulante</b>					
Cíveis	15.624	2.589	(2.393)	26	15.846
Trabalhistas e previdenciárias	3.773	1.237	(1.432)	(26)	3.552
Fiscais	1.665	-	-	-	1.665
	<u>21.062</u>	<u>3.826</u>	<u>(3.825)</u>	<u>-</u>	<u>21.063</u>

A Companhia e suas investidas possuem outras contingências passivas relativas a questões tributárias e cíveis, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$ 127.542, em 31 de março de 2011 (R\$ 119.014, em 31 de dezembro de 2010), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

Existem também outras contingências passivas relativas às questões cíveis e trabalhistas, cuja mensuração do valor e a probabilidade de desfecho não puderam ser determinadas com suficiente segurança, em decorrência do estágio em que se encontram e, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas demonstrações financeiras.

Além de efetuarem depósitos judiciais, as controladas NovaDutra, AutoBAN, RodoNorte, ViaOeste, Ponte e ViaLagos contrataram fianças bancárias no montante de R\$ 93.623 para os processos em andamento.

No 1º trimestre de 2010, após fiscalização da Receita Federal do Brasil, a controlada AutoBAN reconheceu débitos de IRPJ e CSLL decorrentes de diferenças temporárias relativas a divergências entre o tratamento fiscal e o contábil aplicável à parcela fixa do direito de outorga da concessão, no período compreendido entre 2004 e 2009.

Os valores dos débitos referentes aos anos de 2004 a 2008, com os respectivos acréscimos, já estão registrados nestas informações trimestrais e foram tempestivamente incluídos no programa de descontos e parcelamento de débitos previsto na Lei nº 11.941/09. O processo de consolidação do parcelamento já foi regulamentado e terá efetivo início após julho de 2011. Remanesce apenas uma divergência restrita à cobrança da chamada “multa isolada” entre os anos-base 2004 a 2007, período no qual foi formalizado um lançamento por parte da Receita Federal do Brasil. Especificamente em relação a essa divergência, a controlada apresentou sua defesa administrativa, a qual aguarda julgamento. Os assessores legais da Companhia, classificam a multa referente aos exercícios de 2005 e 2006 como risco de perda remoto; já a multa aplicada em 2007 foi avaliada como risco de perda possível.

## Notas Explicativas

### 22. Arrendamento mercantil

#### a. Operacional - Consolidado

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	<b>Pagamentos futuros mínimos</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Até um ano	3.062	3.373
Acima de um ano e até cinco anos	3.929	4.604

A Companhia e suas investidas operam com 331 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Despesas com arrendamento mercantil operacional	1.197	2.885

#### b. Financeiro

A Companhia e suas investidas possuem ativos num montante de R\$ 22.630, obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto.

#### Ativo imobilizado – Valor líquido

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2011, foram reconhecidos como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro, os montantes de R\$ 477 (R\$ 115 em 31 de março de 2010) relativos a despesas financeiras e R\$ 1.236 (R\$ 726 em 31 de março de 2010) relativos a despesas de depreciação.

	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Móveis e utensílios	-	239	-	245
Máquinas e equipamentos	-	2.781	-	2.821
Equipamentos de telefonia	-	15	-	16
Equipamentos de informática	-	1.192	-	1.164
Veículos	749	14.196	776	13.436
Softwares	-	6	-	11
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	898	-	917
	<u>749</u>	<u>19.327</u>	<u>776</u>	<u>18.610</u>

**Notas Explicativas**

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>Controladora</b>			
	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>
Até um ano	384	309	329	305
Acima de um ano	436	388	460	435
	<u>820</u>	<u>697</u>	<u>789</u>	<u>740</u>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>	<b>Valor Nominal</b>	<b>Valor Presente</b>
Até um ano	7.197	6.585	7.007	6.632
Acima de um ano	7.428	7.002	8.645	8.230
	<u>14.625</u>	<u>13.587</u>	<u>15.652</u>	<u>14.862</u>

Os valores presentes acima foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

**Notas Explicativas****23. Provisão de manutenção**

	31/12/2010	31/03/2011			
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Saldo final
<b>Circulante</b>					
Provisão de manutenção	283.567	20.416	9.480	(52.407)	261.056
<b>Não circulante</b>					
Provisão de manutenção	276.504	32.934	10.070	-	319.508

Os projetos com início de provisão durante o exercício de 2009 ou antes, foram trazidos a valor presente à taxa de 14,75% ao ano, e os projetos com início de provisão a partir do exercício de 2010 foram trazidos a valor presente à taxa de 12,34% ao ano. As taxas utilizadas referem-se às taxas de mercado para estes períodos.

Em 31 de março de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 744.187 do fluxo de caixa nominal dos projetos (R\$ 681.850 em 31 de dezembro de 2010).

**24. Patrimônio líquido*****Dividendos***

Em 18 de março de 2011, foi proposto pela Administração da Companhia à Assembleia Geral Ordinária realizada em 19 de abril de 2011, o pagamento de dividendos relativos aos lucros do exercício de 2010, conforme demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010, a partir de 29 de abril de 2011, no montante de R\$ 100.775, correspondente a R\$ 0,228309 por ação, tendo sido os dividendos, aprovados e pagos na data prevista.

**Notas Explicativas****25. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(35.295)	(32.104)	(176.229)	(110.338)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.654)	(2.881)	(14.467)	(17.960)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(5.208)	(87.030)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	-	-	(1.032)	(614)
Perda com operações de derivativos	(2.375)	(407)	(51.843)	(32.156)
Juros sobre impostos parcelados	(5)	(4)	(11.563)	(6.858)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	-	-	(19.550)	(20.108)
Capitalização de custos dos empréstimos	-	-	12.794	19.689
Juros e multas sobre obrigações fiscais	(187)	(130)	(504)	(1.002)
Juros e multas sobre obrigações fiscais - Lei 11.941/09	-	-	-	(42.040)
IOF	-	-	(933)	(2.334)
Confissão de dívida	-	-	(5.138)	-
Taxa, comissões e outras despesas financeiras	(203)	(248)	(14.895)	(5.601)
	<u>(41.719)</u>	<u>(35.774)</u>	<u>(288.568)</u>	<u>(306.352)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	30.966	63.048
Juros e variações monetárias sobre mútuos	28.730	12.410	74	133
Ganho com operações de derivativos	3.401	56	8.406	20.329
Descontos obtidos	-	2	-	287
Descontos obtidos - Lei nº 11.941/09	-	-	-	28.200
Rendimento sobre aplicações financeiras	20.776	30.375	34.175	43.065
Juros e outras receitas financeiras	2.428	1.561	9.203	4.040
	<u>55.335</u>	<u>44.404</u>	<u>82.824</u>	<u>159.102</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>13.616</u>	<u>8.630</u>	<u>(205.744)</u>	<u>(147.250)</u>

**26. Receitas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Receitas de pedágio	-	-	1.062.300	862.963
Receitas de construção (ICPC 01)	-	-	135.920	196.748
Receitas administrativas e de operação da rodovia	41.372	16.924	59.666	43.349
Receitas acessórias	-	-	18.207	16.584
Receitas metroviária	-	-	10.763	-
<b>Receita bruta</b>	<u>41.372</u>	<u>16.924</u>	<u>1.286.856</u>	<u>1.119.644</u>
Impostos sobre receitas	(4.441)	(544)	(104.244)	(83.065)
Descontos e abatimentos	-	-	(3.334)	(2.542)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<u>(4.441)</u>	<u>(544)</u>	<u>(107.578)</u>	<u>(85.607)</u>
<b>Receita líquida</b>	<u>36.931</u>	<u>16.380</u>	<u>1.179.278</u>	<u>1.034.037</u>

## Notas Explicativas

### 27. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas informações trimestrais da Companhia e de suas investidas conforme o quadro a seguir:

#### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora							
	31/03/2011				31/12/2010			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	934.728	-	-	934.728	789.708	-	-	789.708
Partes relacionadas	-	988.683	-	988.683	-	931.639	-	931.639
Contas a receber com operações de derivativos	5.463	-	-	5.463	4.299	-	-	4.299
<b>Passivos</b>								
Debêntures	-	-	(1.129.517)	(1.129.517)	-	-	(1.156.544)	(1.156.544)
Leasing	-	-	(697)	(697)	-	-	(740)	(740)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(4.507)	(4.507)	-	-	(3.221)	(3.221)
Partes relacionadas	-	-	(29.351)	(29.351)	-	-	(34.974)	(34.974)
Contas a pagar com operações de derivativos	-	-	-	-	(2.057)	-	-	(2.057)
	<u>940.191</u>	<u>988.683</u>	<u>(1.164.072)</u>	<u>764.802</u>	<u>791.950</u>	<u>931.639</u>	<u>(1.195.479)</u>	<u>528.110</u>
	Consolidado							
	31/03/2011				31/12/2010			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Aplicações financeiras	1.329.837	-	-	1.329.837	1.145.043	-	-	1.145.043
Aplicações financeiras vinculadas - Conta Reserva	1.608	-	-	1.608	1.580	-	-	1.580
Contas a receber	-	177.240	-	177.240	-	186.889	-	186.889
Partes relacionadas	-	134.687	-	134.687	-	139.896	-	139.896
Contas a receber com operações de derivativos	13.246	-	-	13.246	12.760	-	-	12.760
<b>Passivos</b>								
Empréstimos em moeda nacional e leasing	-	-	(323.247)	(323.247)	-	-	(368.144)	(368.144)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(375.053)	(375.053)	-	-	(400.320)	(400.320)
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(65.447)	(65.447)	-	-	(66.466)	(66.466)
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(1.035.566)	(1.035.566)	-	-	(1.052.624)	(1.052.624)
Debêntures	-	-	(4.982.676)	(4.982.676)	-	-	(4.838.789)	(4.838.789)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(503.897)	(503.897)	-	-	(560.326)	(560.326)
Partes relacionadas	-	-	(111.313)	(111.313)	-	-	(120.360)	(120.360)
Contas a pagar com operações de derivativos	(153.799)	-	-	(153.799)	(113.146)	-	-	(113.146)
	<u>1.190.892</u>	<u>311.927</u>	<u>(7.397.199)</u>	<u>(5.894.380)</u>	<u>1.046.237</u>	<u>326.785</u>	<u>(7.407.029)</u>	<u>(6.034.007)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação

## Notas Explicativas

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de empréstimos e debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>		<b>31/03/2011</b>		<b>31/12/2010</b>	
	<b>Valor contábil (*)</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil (*)</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil (*)</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil (*)</b>	<b>Valor justo</b>
Empréstimos	-	-	-	-	376.288	388.810	405.513	413.203
Debêntures	1.146.861	1.211.045	1.174.586	1.239.943	5.011.810	5.184.338	4.869.054	5.004.638

(\*) Valores brutos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

### *Hierarquia de valor justo*

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2, ou seja, dados de entrada que são observáveis diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços), normalmente em mercado de balcão:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Aplicações financeiras e conta reserva	934.728	789.708	1.331.445	1.146.623
Derivativos	5.463	2.242	(140.553)	(100.386)

## Notas Explicativas

## Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional) (9)				Valor Justo		Resultado			
				Moeda Estrangeira		Moeda Local		Moeda Local		Efeito acumulado ganho / (Perda)			
				31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/03/10		
<b>OPERAÇÕES EM ABERTO (VALOR JUSTO)</b>													
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>													
<b>ViaQuatro</b>													
1	Posição ativa	Vários (1) (a)	20/07/2009	15/02/2023 (2)	Libor	4.510	4.765	7.345	7.940	7.345	7.853	646	(3.992)
	Posição passiva				Libor c/ "Cap" 4,5% a.a.								
<b>NDF</b>													
<b>Rodoanel</b>													
2	Posição ativa	Vários (3)	21/12/2009	13/11/2012 (4)	USD	82.162	82.162	133.817	136.898	130.171	132.565	(6.302)	-
	Posição passiva				Taxa Fixa de 1,9976 a 2,1763					(153.379)	(149.471)		
3	Posição ativa	Vários (5)	17 a 24/11/2010	13/05/2011	USD	498.750	498.750	812.314	831.017	808.756	823.770	(37.852)	-
	Posição passiva				Taxa Fixa de 1,7815 a 1,8069					(882.279)	(859.441)		
<b>SWAP</b>													
<b>CCR</b>													
4	Posição ativa	Citibank	23/04/2010	01/08/2014 (8)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	40.000	40.000	45.506	44.030	307	-
	Posição passiva				109,65 % do CDI					(44.115)	(42.946)		
5	Posição ativa	BTG Pactual	23/04/2010	01/08/2014 (8)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	34.130	33.023	229	-
	Posição passiva				109,6 % do CDI					(33.082)	(32.204)		
6	Posição ativa	BTG Pactual	28/04/2010	01/08/2014 (8)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	20.000	20.000	22.754	22.015	160	-
	Posição passiva				108 % do CDI					(21.948)	(21.369)		
7	Posição ativa	HSBC	23/04/2010	01/08/2014 (8)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	34.091	32.985	229	-
	Posição passiva				109,6 % do CDI					(33.081)	(32.204)		
8	Posição ativa	Merryl Lynch	28/04/2010	01/08/2014 (8)	IPCA + 7,5% a.a.	-	-	30.000	30.000	34.131	33.023	239	-
	Posição passiva				108 % do CDI					(32.923)	(32.054)		
<b>Vialagos</b>													
9	Posição ativa	HSBC Bank Brasil	20/08/2010	15/08/2011	USD + 2,2130% a.a.	40.000	40.000	65.148	66.648	65.886	67.115	(3.160)	-
	Posição passiva				103,4% do CDI					(75.144)	(73.213)		
<b>ViaQuatro</b>													
10	Posição ativa	Banco Bradesco	30/03/2011	29/04/2011	EUR + 12% a.a.	1.740	-	4.024	-	4.051	-	(7)	-
	Posição passiva				100% do CDI					(4.058)	-		
<b>Rodoanel</b>													
11	Posição ativa	Vários (3)	22/12/2009	15/11/2014 (6)	Libor + Spread de 3,5% a 3,75% a.a.	500.000	500.000	814.350	833.100	236.408 (*)	240.334 (*)	2.623	(5.968)
	Posição passiva				Taxa Fixa de 6,53% a 6,782% a.a.					(280.420) (*)	(286.969) (*)		
12	Posição ativa	Vários (3)	17/11/2014 (7)	15/05/2015	Libor + Spread de 3,5% a 3,75% a.a.	453.900	453.900	739.267	756.288	702.777 (*)	720.870 (*)	230	-
	Posição passiva				Taxa Fixa de 8,261% a 8,5777% a.a.					(706.567) (*)	(724.890) (*)		
13	Posição ativa	Vários (3)	15/05/2015 (7)	16/11/2015	Libor + Spread de 3,5% a 3,75% a.a.	445.200	445.200	725.097	741.792	676.526 (*)	695.181 (*)	(169)	-
	Posição passiva				Taxa Fixa de 7,33% a 7,6% a.a.					(676.089) (*)	(694.574) (*)		
<b>TOTAL OPERAÇÕES EM ABERTO</b>						<b>3.451.363</b>	<b>3.523.684</b>	<b>(140.553)</b>	<b>(96.571)</b>	<b>(42.827)</b>	<b>(9.960)</b>		
<b>TOTAL OPERAÇÕES LIQUIDADAS</b>						<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(981)</b>	<b>(1.867)</b>	
<b>TOTAL OPERAÇÕES</b>						<b>3.451.363</b>	<b>3.523.684</b>	<b>(140.553)</b>	<b>(96.571)</b>	<b>(43.808)</b>	<b>(11.827)</b>		

(a) O valor informado como nocional refere-se ao valor justo do prêmio pago pelas opções na data destas informações trimestrais;

(1) As contrapartes são : Banco Santander (Brasil) S.A., SMBC Capital Markets Limited, Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A , WestLB AG, New York Branch , Espírito Santo Investment p.l.c , Societe Generale/Paris;

(2) As opções de compra estão divididas em cinquenta e quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com o primeiro vencimento em agosto de 2009;

(3) As contrapartes são : Calyon - New York Branch, Banco Espírito Santo S.A., Caixa Banco de Investimento, S.A.;

(4) As NDF estão divididas em quatro vencimentos, sendo eles para maio e novembro de 2011 e de 2012;

(5) As contrapartes são : Calyon - New York Branch, Banco Espírito Santo S.A., Caixa Banco de Investimento, S.A., Merrill Lynch, Itaú Bba S.A., HSBC Bank Brasil S.A., BTG pactual, Credit Agricole, Bradesco S.A.;

(6) Os contratos de swap estão divididos em 8 vencimentos, sendo eles para maio e novembro de 2011 a 2014;

(7) A operação não apresenta valor de curva pois tratam-se de contratos de swap a termo e portanto ainda não se iniciaram efetivamente;

(8) Os contratos de Swap possuem vencimentos intermediários em agosto de 2011 a 2013;

(9) Refere-se ao valor base do primeiro vencimento numa série com vários vencimentos ou o valor base de um vencimento único.

(\* ) Estes valores não consideram a hipótese de liquidação antecipada dos contratos de financiamento firmados pela Companhia com o BID e JBIC e, conseqüentemente, dos instrumentos financeiros derivativos a ele vinculados, conforme condições estabelecidas nos referidos instrumentos.

## Notas Explicativas

## Continuação do quadro da página anterior

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado				
				Moeda Local - Recebidos / (Pagos)		Valores a receber / (recebidos)		Valores a pagar / (pagos)		
				31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10	
<b>OPERAÇÕES EM ABERTO (VALOR JUSTO)</b>										
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>										
<b>ViaQuatro</b>										
1	Posição ativa	Vários (1) (a)	20/07/2009	15/02/2023 (2)	-	-	7.345	7.853	-	-
	Posição passiva									
<b>NDF</b>										
<b>Rodoanel</b>										
2	Posição ativa	Vários (3)	21/12/2009	13/11/2012 (4)	-	-	-	-	23.208	16.906
	Posição passiva									
3	Posição ativa	Vários (5)	17 a 24/11/2010	13/05/2011	-	-	-	-	73.523	35.671
	Posição passiva									
<b>SWAP</b>										
<b>CCR</b>										
4	Posição ativa	CitiBank	23/04/2010	01/08/2014 (8)	-	-	1.391	1.084	-	-
	Posição passiva									
5	Posição ativa	BTG Pactual	23/04/2010	01/08/2014 (8)	-	-	1.048	819	-	-
	Posição passiva									
6	Posição ativa	BTG Pactual	28/04/2010	01/08/2014 (8)	-	-	806	646	-	-
	Posição passiva									
7	Posição ativa	HSBC	23/04/2010	01/08/2014 (8)	-	-	1.010	781	-	-
	Posição passiva									
8	Posição ativa	Merryl Linch	28/04/2010	01/08/2014 (8)	-	-	1.208	969	-	-
	Posição passiva									
<b>ViaLagos</b>										
9	Posição ativa	HSBC Bank Brasil	20/08/2010	15/08/2011	-	-	-	-	9.258	6.098
	Posição passiva									
<b>ViaQuatro</b>										
10	Posição ativa	Banco Bradesco	30/03/2011	29/04/2011	-	-	-	-	7	-
	Posição passiva									
<b>Rodoanel</b>										
11	Posição ativa	Vários (3)	22/12/2009	15/11/2014 (6)	-	-	-	-	44.012	46.635
	Posição passiva									
12	Posição ativa	Vários (3)	17/11/2014 (7)	15/05/2015	-	-	-	-	3.791	4.020
	Posição passiva									
13	Posição ativa	Vários (3)	15/05/2015 (7)	16/11/2015	-	-	438	607	-	-
	Posição passiva									
<b>TOTAL OPERAÇÕES EM ABERTO</b>					-	-	13.246	12.759	153.799	109.330
<b>TOTAL OPERAÇÕES LIQUIDADAS</b>					-	(34.557)	-	(2.879)	-	(30.894)
<b>TOTAL OPERAÇÕES</b>					-	(34.557)	13.246	9.880	153.799	78.436

(a) O valor informado como nominal refere-se ao valor justo do prêmio pago pelas opções na data destas informações trimestrais;

(1) As contrapartes são : Banco Santander (Brasil) S.A., SMBC Capital Markets Limited, Banco Bilbao Vizcaya Argentina, S.A , WestLB AG, New York Branch , Espírito Santo Investment p.l.c , Societe Generale/Paris;

(2) As opções de compra estão divididas em cinquenta e quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato de financiamento do BID, com o primeiro vencimento em agosto de 2009;

(3) As contrapartes são : Calyon - New York Branch, Banco Espírito Santo S.A., Caixa Banco de Investimento, S.A.;

(4) As NDF estão divididas em quatro vencimentos, sendo eles para maio e novembro de 2011 e de 2012;

(5) As contrapartes são : Calyon - New York Branch, Banco Espírito Santo S.A., Caixa Banco de Investimento, S.A., Merrill Lynch, Itaú BBA S.A., HSBC Bank Brasil S.A., BTG pactual, Credit Agricole, Bradesco S.A.;

(6) Os contratos de swap estão divididos em 8 vencimentos, sendo eles para maio e novembro de 2011 a 2014;

(7) A operação não apresenta valor de curva pois tratam-se de contratos de swap a termo e portanto ainda não se iniciaram efetivamente;

(8) Os contratos de Swap possuem vencimentos intermediários em agosto de 2011 a 2013;

(9) Refere-se ao valor base do primeiro vencimento numa série com vários vencimentos ou o valor base de um vencimento único.

Todos os instrumentos financeiros derivativos da controladora e de suas investidas foram negociados em mercado de balcão.

## Notas Explicativas

### *Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2010</b>
Riscos cambiais	(48.303)	(1.867)
Riscos de juros	4.495	(9.960)
<b>Total</b>	<b>(43.808)</b>	<b>(11.827)</b>

### **Análise de sensibilidade**

Em atendimento à Instrução CVM nº. 475, apresentamos nos quadros abaixo os valores resultantes das variações cambiais e monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esses riscos. As análises de sensibilidade abaixo têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia e de suas investidas. De acordo com a referida Instrução, as taxas utilizadas nos cenários A e B, foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50% utilizadas no cenário provável.

Os valores demonstrados nessas análises refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros vincendas não sejam protegidas por novos contratos de *hedge* além dos já existentes.

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas investidas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

### **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de março de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas informações trimestrais, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresa	Exposição em R\$ <sup>(5)</sup>	Consolidado - Efeito no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>							
Empréstimo BID	Aumento da Libor	Fevereiro de 2023	ViaQuatro	256.075	(6.318)	(6.617)	(6.916)
Hedge (opções) de taxa de juros <sup>(6)</sup>		Fevereiro de 2023	ViaQuatro		-	-	-
<b>Efeito líquido</b>					<b>(6.318)</b>	<b>(6.617)</b>	<b>(6.916)</b>
Empréstimo BID	Aumento da Libor	Novembro de 2024	RodoAnel	826.941	(34.550)	(35.516)	(36.482)
Hedge (Swap) de taxa de juros	Aumento da Libor	Novembro de 2014	RodoAnel		34.550	35.516	36.482
<b>Efeito líquido</b>					<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	172.260	(24.708)	(27.642)	(30.576)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(172.260)	24.708	27.642	30.576
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	172.260	(22.132)	(27.701)	(33.283)
<b>Efeito líquido</b>					<b>(22.132)</b>	<b>(27.701)</b>	<b>(33.283)</b>
Debêntures	Aumento do IGP-M	Outubro de 2013	AutoBAn	151.477	(31.213)	(39.243)	(43.854)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Julho de 2015	ViaOeste	300.225	(42.275)	(48.593)	(54.885)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2012	AutoBAn	298.594	(34.435)	(43.048)	(51.662)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2016	ViaOeste	583.145	(76.714)	(96.051)	(115.449)
Debêntures	Aumento do CDI	Agosto de 2012	CCR	456.821	(60.313)	(75.517)	(90.768)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2012	Renovias	56.574	(7.830)	(9.518)	(11.206)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2012	RodoAnel	837.343	(122.464)	(153.449)	(184.575)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	223.387	(30.475)	(38.175)	(45.906)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	522.594	(68.539)	(80.748)	(103.130)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2011	SPVias	848.123	(116.770)	(146.294)	(175.946)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Novembro de 2011	AutoBAn	51.938	(4.100)	(5.103)	(6.099)
CCB	Aumento do CDI	Dezembro de 2014	Controlar	26.883	(3.660)	(4.461)	(5.262)
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2011	Ponte	35.348	(1.705)	(2.117)	(2.525)
CCB	Aumento do CDI	Fevereiro de 2011	SPVias	196.430	(15.173)	(18.573)	(24.512)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2011	ViaLagos	75.036	(3.261)	(4.043)	(4.813)
Swap EUR x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2010	ViaQuatro	6.997	(34)	(42)	(50)
Total do efeito de perda					<b>(647.411)</b>	<b>(799.293)</b>	<b>(960.841)</b>
<b>As taxas de juros consideradas para 12 meses foram</b>							
	CDI <sup>(1)</sup>				11,66%	14,58%	17,49%
	IGP-M <sup>(2)</sup>				10,95%	13,69%	16,42%
	IPC-A <sup>(3)</sup>				6,31%	7,89%	9,46%
	LIBOR 6 meses <sup>(4)</sup>				0,46%	0,57%	0,69%

Abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (1) Refere-se a taxa de 31/03/2011, divulgada pela CETIP.
- (2) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima.
- (3) Refere-se a variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil.
- (4) Refere-se às taxas libor de 6 meses, divulgados pela BBA (British Bankers Association) em 31/03/2011.
- (5) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/03/2011 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.
- (6) Existem contratos de opção (cap) para proteger o aumento da Libor de 6 meses, cujo preço de exercício é 4,5% a.a. As opções de compra somente geram efeitos se a Libor estiver acima do preço de exercício.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

## Notas Explicativas

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas informações trimestrais (R\$ x USD = 1,6287, R\$ x EUR = 2,3129). Como os valores já estão registrados, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>ViaQuatro</b>						
Dívida em USD - BID	Fevereiro de 2023	256.075	Aumento da cotação do USD	-	(64.019)	(128.038)
Fornecedor - EUR	Abril de 2011	6.941	Aumento da cotação do EUR	-	(1.006)	(2.013)
SWAP EUR x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2011	(6.941)	Diminuição da cotação do EUR	-	1.006	2.013
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
<b>RodoAnel</b>						
Dívida em USD - BID	Novembro de 2024	826.941	Aumento da cotação do USD	-	(206.735)	(413.471)
NDF	Mai de 2012	(946.130)	Diminuição da cotação do USD	-	118.345	354.878
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(88.390)	(58.593)
<b>ViaLagos</b>						
CCB em USD	Agosto de 2011	66.041	Aumento da cotação do USD	-	(16.510)	(33.021)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2011	(66.041)	Diminuição da cotação do USD	-	16.510	33.021
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(152.409)	(186.631)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

## 28. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 15.000 a R\$ 75.000;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 10.137 a R\$ 195.000;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 50.000 a R\$ 123.719;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 15.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 15.000 a R\$ 120.000.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais e conseqüentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

## 29. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

As investidas AutoBAn e Renovias mantêm aplicação financeira em conta reserva no montante de R\$ 1.513, em 31 de março de 2011 (R\$ 1.486 em 31 de dezembro de 2010), para garantia dos financiamentos contratados junto ao BNDES, as quais serão liberadas quando do pagamento das parcelas ou substituição da garantia.

A controlada ViaOeste mantém conta poupança, no montante de R\$ 95, em 31 de março de 2011 (R\$ 94 em 31 de dezembro de 2010), para garantia da realização de compensação ambiental.

## Notas Explicativas

### 30. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromisso com o Poder Concedente

##### Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	<u>Valor nominal</u>		<u>Valor presente</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
AutoBan	1.724.582	1.743.069	1.455.172	1.462.352
ViaOeste	374.613	349.267	317.148	294.145
Renovias (*)	166.471	167.050	114.244	113.256
	<u>2.265.666</u>	<u>2.259.386</u>	<u>1.886.564</u>	<u>1.869.753</u>

(\*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

Esses compromissos, atualizados até 31 de março de 2011, estavam assim distribuídos:

	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2011	244.186	239.601
2012	320.915	300.269
2013	320.915	284.745
Após 2013 até 2018	<u>1.379.650</u>	<u>1.061.949</u>
	<u>2.265.666</u>	<u>1.886.564</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

No decorrer do trimestre, foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$ 51.829 (R\$ 283.438 no 1º trimestre de 2010).

A controlada AutoBAN reteve 16 (dezesesseis) parcelas de ônus fixo relativas ao período de novembro de 2009 a fevereiro de 2011 e está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo Termo Aditivo Modificativo n.º 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras a serem realizadas pela controlada. Esse compromisso, em 31 de março de 2011, corresponde a R\$ 128.995 (R\$ 114.694 em 31 de dezembro de 2010).

##### Outorga variável – AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel, Renovias e SPVias

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente. O compromisso, em 31 de março de 2011 era de R\$ 31.248 (R\$ 28.713 em 31 de dezembro de 2010).

No decorrer do trimestre foi pago ao Poder Concedente, o montante de R\$ 7.088 (R\$ 13.838 em 31 de março de 2010).

**Notas Explicativas****b. Compromissos relativos às concessões**

As investidas assumiram o compromisso de melhorar, conservar e expandir as rodovias, bem como adquirir o material rodante, implantar sistemas, operar e realizar manutenção da Linha 4 – Amarela do Metrô de São Paulo, a serem realizados até o final do prazo da concessão, conforme demonstrado a seguir:

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
RodoNorte	1.197.246	1.207.895
ViaQuatro (*)	1.595.521	1.555.466
AutoBan	990.170	1.026.249
ViaOeste	428.441	476.558
NovaDutra	675.356	707.829
RodoAnel	343.369	281.160
RenoVias (*)	330.235	360.722
Ponte	37.922	37.922
ViaLagos	10.117	10.117
SPVias	546.127	552.148
	<u>6.154.504</u>	<u>6.216.066</u>

(\*) Trata-se de 100% do compromisso da concessionária controlada em conjunto.

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura para que a mesma possa comportar o aumento do tráfego futuro previsto e, conseqüentemente, gerar receitas adicionais para as concessionárias.

**c. Outorga Variável e Obras a executar (não circulante)**

	<b>31/03/2011</b>	<b>31/12/2010</b>
Obras a executar - ViaOeste (1)	8.570	8.713
Outorga variável - SPVias (2)	32.613	30.296
	<u>41.183</u>	<u>39.009</u>

(1) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº. 7.

(2) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº. 15.

## Notas Explicativas

### 31. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão metroferroviária	Serviços / Holdings	Totais	Eliminações (*)	Consolidado
<b>Informações relativas a 31 de março de 2011</b>						
Receitas brutas externas	1.201.232	25.966	58.112	1.285.310	-	1.285.310
Receitas brutas entre segmentos	-	-	65.706	65.706	(64.160)	1.546
Receitas financeiras	39.247	13.042	59.251	111.540	(28.716)	82.824
Despesas financeiras	(259.096)	(7.697)	(50.490)	(317.283)	28.715	(288.568)
Depreciação e amortização	(91.932)	(1.984)	(13.365)	(107.281)	2.853	(104.428)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	163.065	3.232	168.839	335.136	(156.638)	178.498
Imposto de renda e contribuição social	(88.368)	(1.140)	(9.722)	(99.230)	-	(99.230)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	161.140	161.140	161.140	-
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.948.223	398.899	5.716.758	17.063.880	(4.036.968)	13.026.912
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	(2.902.719)	(2.902.719)	2.902.719	-
CAPEX	(1.806)	-	-	(1.806)	-	(1.806)
Passivos dos segmentos divulgáveis	10.948.223	398.899	5.716.758	17.063.880	(4.036.968)	13.026.912
<b>Informações relativas a 31 de março de 2010</b>						
Receitas brutas externas	1.026.488	49.815	41.758	1.118.061	-	1.118.061
Receitas brutas entre segmentos	-	-	74.420	74.420	(72.837)	1.583
Receitas financeiras	111.797	12.665	46.917	171.379	(12.277)	159.102
Despesas financeiras	(257.862)	(23.313)	(37.453)	(318.628)	12.276	(306.352)
Depreciação e amortização	(62.080)	(52)	(11.417)	(73.549)	-	(73.549)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	176.915	(10.811)	177.265	343.369	(164.546)	178.823
Imposto de renda e contribuição social	(103.834)	5.217	(10.914)	(109.531)	5	(109.526)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	175.913	175.913	(175.913)	-
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2010</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.805.708	413.393	5.784.499	17.003.600	(4.236.069)	12.767.531
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	-	-	(2.558.823)	(2.558.823)	2.558.823	-
CAPEX	(107.059)	-	-	(107.059)	-	(107.059)
Passivos dos segmentos divulgáveis	10.768.859	413.393	5.821.348	17.003.600	(4.236.069)	12.767.531

(\*) A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações entre segmentos no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

### 32. Eventos subsequentes

A controlada Rodoanel realizou a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em três séries, no valor total de R\$1,8 bilhão. A liquidação da 1ª e 2ª séries ocorreu em 10 de maio de 2011. A 3ª série poderá ser liquidada até a data limite da garantia firme de colocação.

A 1ª série, no valor de R\$500 milhões, tem prazo de vencimento de 36 meses e vencimento final em 05 de maio de 2014. Sua remuneração é de 109,20% da variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI (Taxa CDI), calculada ao ano e paga semestralmente. A 2ª série, no valor de R\$550 milhões, tem prazo de vencimento de 48 meses e vencimento final em 05 de maio de 2015. Sua remuneração é de 111,00% da variação da Taxa CDI, calculada ao ano e paga semestralmente. A 3ª série, no valor de R\$750 milhões, tem prazo de vencimento de 60 meses e vencimento final em 05 de maio de 2016. Sua remuneração é de 112,00% da variação da Taxa CDI, calculada ao ano e paga semestralmente.

Os recursos obtidos por meio da referida emissão serão destinados ao reforço do capital de giro da controlada Rodoanel, resgate antecipado de debêntures da 1ª emissão da controlada Rodoanel e liquidação antecipada em 16 de maio de 2011 dos contratos de financiamento firmados pela

## Notas Explicativas

controlada Rodoanel com o BID e o JBIC e, conseqüentemente, dos instrumentos financeiros derivativos a eles vinculados, conforme condições estabelecidas nos referidos instrumentos, sendo que no caso dos instrumentos financeiros derivativos referentes a variação de taxa de juros, firmados por meio de ISDAs 2002, conforme negociados entre a controlada Rodoanel e provedores de hedge, a Companhia entende que o valor será inferior aos destacados na nota explicativa nº 27 destas Informações Trimestrais, quadro "Composição dos Saldos de Instrumentos Financeiros Derivativos para Proteção", itens 11, 12 (parcial) e 13 (parcial).

### *Dividendos*

Em 19 de abril de 2011 foi aprovado o pagamento dos dividendos propostos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 100.775, correspondentes a R\$ 0,228309 por ação. O pagamento teve início em 29 de abril de 2011.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

**Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	64.393.916	14,59%	64.393.916	14,59%
VBC Energia S.A.	7.766.880	1,76%	7.766.880	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	67.337.531	15,26%	67.337.531	15,26%
AGC Participações Ltda.	1.700.000	0,39%	1.700.000	0,39%
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	1.164.965	0,26%	1.164.965	0,26%
Soares Penido Concessões S.A.	33.906.407	7,68%	33.906.407	7,68%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos Ltda.	23.335.412	5,29%	23.335.412	5,29%
Aguilha Participações e Empreendimentos Ltda	26.471.000	6,00%	26.471.000	6,00%
Outros	215.320.689	48,78%	215.320.689	48,78%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100%	685.162.736	100%
Outros	6	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>685.162.742</b>	<b>100%</b>	<b>685.162.742</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	100%	93.099	100%	142.040	100%
Outros	5	0,00%	1	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100%</b>	<b>93.100</b>	<b>100%</b>	<b>142.046</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998 A	33,34%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080 A	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998 B	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080 B	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	749.998 C	33,33%	0	0,00%	749.998	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	1.498.080 C	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	0	0,00%	5.760 D	0,13%	5.760	0,10%
Outros	6 (2 de cada A, B, C)	0,00%	0	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>2.250.000</b>	<b>100%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	749.850	100%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100%</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>750.000</b>	<b>100%</b>

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100%</b>

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100%</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>750.000</b>	<b>100%</b>

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100%</b>

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros	0	0,00%	150	100%	150	0,02%
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100%</b>	<b>150</b>	<b>100%</b>	<b>750.000</b>	<b>100%</b>

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:

Acionistas	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros	110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	1.980	33,34%	1.980	33,34%
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,33%	1.980	33,33%
<b>Total</b>	<b>5.940</b>	<b>100%</b>	<b>5.940</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Átila Holdings S.A.	1.815.927	46,55%	70.530	50,00%	1.886.457	46,67%
Camargo Corrêa Energia S.A.	1.339.149	34,32%	47.018	33,33%	1.386.167	34,29%
Camargo Corrêa S.A.	581.201	14,90%	23.512	16,67%	604.713	14,96%
GCT Participações e Investimentos	164.946	4,23%	0	0,00%	164.946	4,08%
Outros	5	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>3.901.228</b>	<b>100%</b>	<b>141.060</b>	<b>100%</b>	<b>4.042.288</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Átila Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09%	440.877.607	61,09%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91%	280.767.655	38,91%
<b>Total</b>	<b>721.645.262</b>	<b>100%</b>	<b>721.645.262</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100%	518.854	100%	1.037.714	100%
Outros	-	0,00%	6	0,00%	6	0,00%
<b>Total</b>	<b>518.860</b>	<b>100%</b>	<b>518.860</b>	<b>100%</b>	<b>1.037.720</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	290.108	100%	87.772	99,99%	377.880	100%
Outros	5	0,00%	8	0,01%	13	0,00%
<b>Total</b>	<b>290.113</b>	<b>100%</b>	<b>87.780</b>	<b>100%</b>	<b>377.893</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da GCT Participações e Investimentos Ltda. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos e Infra-Estrutura S.A.	185.090.133	100%	185.090.133	100%
Outros	2	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>	<b>185.090.135</b>	<b>100%</b>	<b>185.090.135</b>	<b>100%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Andrade Gutierrez Participações S.A.	42.464.341	76,48%	40.634.482	73,18%	83.098.823	74,83%
IFC – International Finance Corporation	8.246.717	14,85%	8.246.717	14,85%	16.493.434	14,85%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	4.806.293	8,66%	4.806.294	8,66%	9.612.587	8,66%
Outros	8.028	0,01%	1.837.880	3,31%	1.845.908	1,66%
<b>Total</b>	<b>55.525.379</b>	<b>100%</b>	<b>55.525.373</b>	<b>100%</b>	<b>111.050.752</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Andrade Gutierrez S.A.	153.068.537	100%	306.137.093	100%	459.205.630	100%
Outros	9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
<b>Total</b>	<b>153.068.546</b>	<b>100%</b>	<b>306.137.093</b>	<b>100%</b>	<b>459.205.639</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Administradora Santana Ltda.	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Administradora São Miguel Ltda.	238.663.825	33,33%	477.336.173	33,33%	715.999.998	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	238.663.825	33,34%	477.336.173	33,34%	716.999.998	33,34%
Outros	13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
<b>Total</b>	<b>715.991.488</b>	<b>100%</b>	<b>1.432.008.519</b>	<b>100%</b>	<b>2.148.000.007</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Angela Gutierrez	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez	99.970	33,32%
Outros	34	0,02%
<b>Total</b>	<b>300.000</b>	<b>100%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**Composição dos cotistas da Administradora São Miguel Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	199	0,00%
Vera Furtado de Andrade	200	0,00%
Travessia Participações Ltda	1.455.200	7,66%
Guvidala Participações Ltda	1.497.200	7,88%
Nadja Participações Ltda	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	1.196.000	6,31%
Marília Furtado de Andrade	1.261.200	6,64%
Laura Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Heloisa Furtado de Andrade	1.320.000	6,95%
Flávio Furtado de Andrade	1.203.600	6,34%
Alvaro Furtado de Andrade	1.376.400	7,25%
Luciana Furtado Andrade	1.368.000	7,20%
Paulo Furtado de Andrade	1.390.800	7,32%
Eduardo Borges de Andrade	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>18.990.000</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	1.455.200	100%
<b>Total</b>	<b>1.455.201</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Guvidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	1.497.200	100%
<b>Total</b>	<b>1.497.201</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Nadja Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	1.404.800	100%
<b>Total</b>	<b>1.404.801</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Heloisa Furtado de Andrade	1.431.200	100%
<b>Total</b>	<b>1.431.201</b>	<b>100%</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

**Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	1.392.780	100%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	5	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.392.801</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Marília Furtado de Andrade	1.372.400	100%
<b>Total</b>	<b>1.372.401</b>	<b>100%</b>

**Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Cotistas</b>	<b>Cotas</b>	<b>%</b>
Gabriel Donato de Andrade	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	908.960	76%
Júlia Pinheiro Andrade	143.520	12%
Felipe Pinheiro Andrade	143.520	12%
<b>Total</b>	<b>1.196.001</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>PN</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Sérgio Lins Andrade	4.980.521	99,72%	6.066	100%	4.986.587	99,72%
Outros	13.776	0,28%	0	0,00%	13.776	0,28%
<b>Total</b>	<b>4.994.297</b>	<b>100%</b>	<b>6.066</b>	<b>100%</b>	<b>5.000.363</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A. com mais de 5%, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	198.495.332	92,20%	198.495.332	92,20%
Soares Penido Construções e Serviços de Consultoria Rodoviária Ltda.	16.781.912	7,80%	16.781.912	7,80%
<b>Total</b>	<b>215.277.244</b>	<b>100%</b>	<b>215.277.244</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos Ltda. com mais de 5%, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

<b>Acionistas</b>	<b>ON</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	255.984.097	100%	255.984.097	100%
Eduarda Caldas Dalla Vecchia	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>255.984.098</b>	<b>100%</b>	<b>255.984.098</b>	<b>100%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**Composição dos acionistas da Soares Penido Construções e Serviços de Consultoria Rodoviária Ltda. com mais de 5%, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	24.385.951	100%	24.385.951	100%
Ana Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100%</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100%</b>

**Composição dos acionistas da Aguilha Participações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Soares Penido Concessões S.A.	177.859.346	68,03%	177.859.346	68,03%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	50.737.020	19,41%	50.737.020	19,41%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	32.858.793	12,56%	32.858.793	12,56%
<b>Total</b>	<b>261.455.159</b>	<b>100%</b>	<b>261.455.159</b>	<b>100%</b>

**Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de março de 2011:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	-	0	-
Diretores	55.000	0,01%	55.000	0,01%
Outros (mercado)	214.020.513	48,49%	214.020.513	48,49%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100%</b>

**Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de março de 2010:**

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	271.764.911	61,57%	271.764.911	61,57%
Conselho de Administração	1.245.192	0,28%	1.245.192	0,28%
Conselho Fiscal	0	0%	0	0%
Diretores	55.000	0,01%	55.000	0,01%
Outros (mercado)	168.331.697	38,14%	168.331.697	38,14%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao  
Conselho de Administração e Acionistas da  
CCR S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de maio de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

CCR S.A.  
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97  
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
DA CCR S.A., REALIZADA EM 10 DE MAIO DE 2011.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 16h30min do dia 10 de maio de 2011, na sede social da Companhia, sito à Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, e como secretário o Sr. Rui de Souza Oliveira.
4. Ordem do Dia: Deliberar sobre a análise das Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2011.
5. Os membros, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, conforme atribuições previstas na alínea (vi) do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho Fiscal, analisaram as Demonstrações Financeiras do trimestre encerrado em 31 de março de 2011, já devidamente revisadas pela KPMG Auditores Independentes e manifestaram-se favoravelmente às referidas demonstrações.
  
6. Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 10 de maio de 2011.

Newton Brandão Ferraz Ramos   Rui de Souza Oliveira  
Presidente da Mesa   Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A. realizada em 10 de maio de 2011).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, de 31 de março de 2011, e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

São Paulo, 10 de maio de 2011.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Ítalo Roppa  
Diretor

José Braz Cioffi  
Diretor

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor

Arthur Piotto Filho  
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR, de 31 de março de 2011, e com as demonstrações contábeis relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2011.

São Paulo, 10 de maio de 2011.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Ítalo Roppa  
Diretor

José Braz Cioffi  
Diretor

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor

Arthur Piotto Filho  
Diretor de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor